

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 157
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 31 de julho de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Drogas: PB combate o mal com prevenção

Programas desenvolvidos pelo Governo do Estado abrem novos horizontes, promovem inclusão social e conscientizam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade sobre os perigos das drogas. **PÁGINAS 5, 6 E 7**



FOTO: Divulgação/Secom-PB

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) já atendeu mais de 185.500 alunos de escolas públicas em todo o Estado

2º Caderno

Prima marca despedida de Alex Klein

Maestro deixa o programa que atende mais de 1.500 crianças em todo o Estado para trabalhar na Orquestra de Chicago. **PÁGINA 9**

Assédio no trabalho



Humilhações, piadas e provocações sexuais afetam 52% dos trabalhadores brasileiros

PÁGINAS 18 E 19



Lutheria

Profissionais restauram na Funesc instrumentos musicais

PÁGINA 25

Estética

Inverno favorece a cicatrização da pele para as tatuagens

Clima mais frio e menor exposição ao sol, características da estação do ano, também ajudam na longevidade das cores. **PÁGINA 17**

Cesar Erthal afirma que perfil do público que procura serviço tem mudado



FOTO: Ortilo Antonio

Esportes



FOTO: Marcos Russo

Paraibanos do xadrez em destaque

Estudantes de escola pública irão representar a Paraíba em competição nacional. **PÁGINA 21**



FOTO: Divulgação

CAMINHOS DO FRIO

Rota Cultural 2016 chega a Serraria

"Natureza, seresta e engenhos" é o tema da programação da 11ª etapa do evento, que terá um grande show de calouros na programação. **PÁGINA 8**

DIREITO NA WEB

Leis avançam contra os cibercriminosos

Juristas e pesquisadores avaliam evolução da legislação brasileira em ambientes digitais no combate aos crimes cibernéticos. **PÁGINA 4**

clima e tempo

LITORAL	CABO-AGRESTE	SERTÃO
29º Máx. / 22º Mín.	32º Máx. / 22º Mín.	34º Máx. / 22º Mín.

Informações úteis para a semana:			
Moeda	DÓLAR	DÓLAR TURISMO	EURO
	R\$ 3.257 (compra) / R\$ 3.258 (venda)	R\$ 3.120 (compra) / R\$ 3.390 (venda)	R\$ 3.572 (compra) / R\$ 3.574 (venda)

- TCE prorroga prazo para que prefeitos entreguem balancetes. **Página 3**
- Após recesso, Senado deve priorizar pauta da Agenda Brasil. **Página 13**
- Giáucio Lima, o "Olho Vivo", revela histórias vividas no rádio. **Página 22**
- Escola sem doutrinação é tema da coluna Deu no Jornal. **Página 27**

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h19	2.5m
baixa	09h30	0.2m
ALTA	15h47	2.4m
baixa	21h47	0.3m

Editorial

Privatização em massa

O patrimônio público brasileiro volta a correr sério risco depois que o presidente interino Michel Temer (PMDB) orientou sua equipe ministerial a privatizar tudo o que for possível. Empresas nacionais deverão ser transferidas para a iniciativa privada, para atender as necessidades de caixa do governo.

Caso o programa de privatização acelerada seja mesmo colocado em prática, e, de acordo com as declarações do presidente interino, não há mais motivos para duvidar, será um duro golpe para o povo brasileiro. O verbo privatizar parou de ser conjugado a partir do primeiro mandato do presidente Lula.

O perigo é que o processo de privatização seja detonado não para render dinheiro extra para o governo, mas para agradar ao empresariado, ávido por botar as mãos, por exemplo, nas chamadas sociedades de propósito específico, como as da Eletrobras, que têm um potencial aproximado de R\$ 20 bilhões.

Vários estados, entre eles, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pará e São Paulo já estariam se preparando para aderir ao programa de privatização acelerada de Temer, com o intuito de abater débitos contraídos com a União, além de garantir lastro para projetos de ajuste fiscal.

Caso a presidente Dilma Rousseff venha a ser afastada definitivamente do Palácio do Planalto, a expectativa é de que um arrocho sem precedentes será colo-

cado em prática por Temer. Além de privatizações e cortes orçamentários, serão criados novos impostos, aumentando a carga tributária dos brasileiros.

Temer já havia declarado que o Estado deve passar para as mãos do setor privado tudo o que fosse possível em matéria de infraestrutura. De forma indireta, o presidente substituto apontou para uma mudança na legislação, para que uma nova relação entre o Estado e as empresas seja estabelecida.

Essas intenções manifestas indicam que as leis de proteção ao patrimônio público inseridas na legislação brasileira tendem a ser alvo de mudanças. E quem duvida que a maioria dos congressistas está disposta a atender os interesses da iniciativa privada, emendando, inclusive, a Constituição?

Está cada vez mais claro o quanto de interesses escusos se esconde por trás do processo de impedimento da presidente Dilma. A parte do empresariado sem compromissos com o desenvolvimento do Brasil seria uma das mãos a manobrar por trás dos votos contra a permanência da presidente petista.

Os brasileiros devem prestar atenção às alegações finais de Dilma no processo de impedimento, e à petição protocolada por Lula contra o juiz Sérgio Moro no Comitê de Direitos Humanos da ONU. Esses documentos irão revelar detalhes do complot que se armou contra o país, cuja maior vítima é a democracia.

Humor

Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com

SE A ONU NÃO DER JEITO, EU VOU RECORRER AO PAPA FRANCISCO!



UNInforme

Ricco Farias papiroelectronico@hotmail.com



Foto: Reprodução/Imagem

MAIS VAGAS NAS UNIVERSIDADES E RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Há um projeto de lei em tramitação no Senado Federal, de autoria do petista Paulo Paim (foto), que deverá ter repercussões positivas para as renegociações de dívidas dos entes federados com a União, caso seja aprovado em todas as instâncias. O texto propõe que instituições de ensino superior mantidas por estados ou municípios recebam incentivos do governo federal, por meio de financiamentos ou abatimento de dívidas. Em contrapartida, elas ofertariam mais vagas e bolsas de estudos. A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mantida pelo Governo do Estado, por exemplo, poderá usufruir dos benefícios previstos no projeto de lei. O critério também seria aplicado às faculdades privadas, de modo a atender, sobretudo, os estudantes mais pobres. Para efetivar a celebração desses acordos, todavia, os cursos beneficiados deverão ter, no mínimo, conceito igual a 4 no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O projeto de lei será votado em caráter terminativo na Comissão de Educação, Cultura e Esporte, o que significa dizer que, se aprovado, será enviado para apreciação pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

DEBATE MAIS ACIRRADO

Nesta semana, quando ocorrerem as últimas convenções partidárias na capital – o prazo final é sexta-feira – o debate político ficará, digamos, mais acirrado. É que tanto a Assembleia Legislativa quanto a Câmara Municipal de João Pessoa retomaram suas atividades legislativas. Com isso, o debate eleitoral nas duas casas, certamente, estará na ordem do dia.

RACHA NO PMDB

Um racha político no PMDB de Guarabira deverá ter repercussões nesta semana. Filiado ao partido, o empresário Doda Claudino decidiu romper com o ex-governador Roberto Paulino, dizendo-se traído no processo de escolha do candidato a vice de Fátima Paulino. Numa emissora de rádio, ele afirmou que não estava "mais disposto a ouvir a conversa bonita dele".

CONTRA O TROTE

Para cobrir as práticas que envolvem violência física na recepção de calouros, a UFPP assinou protocolo com a ONU Mulheres em que se compromete com os propósitos da Carta pelo Fim do Trote Violento contra Gênero e Raça. Com a adesão à campanha, a UFPP se une a outras instituições brasileiras no combate aos trotes universitários, marcados por práticas sexistas, racistas e homofóbicas.

RELATÓRIO FINAL

Será na próxima terça-feira a apresentação do relatório final sobre o processo de impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff. O relator, senador Antonio Anastasia (PSDB), que analisou mais de 11 mil páginas de documentos, onde constam também o depoimento das testemunhas ouvidas na Comissão Especial, afirmou que o relatório será "técnico e robusto".

O VICE DO PTB

O deputado federal Wilson Filho desconversa quando indagado sobre quem será o candidato a vice na chapa majoritária do seu partido. O nome somente será anunciado às vésperas da convenção da legenda, na próxima sexta-feira. "Acreditado que não será do próprio PTB, mas de um partido aliado, isso será definido no curso dessa semana".

PDT E DEM PODEM SE UNIR EM CABEDELÔ

O deputado federal Damiano Feliciano admitiu a possibilidade de o PDT celebrar aliança com o Democratas em Cabedelo, que tem como pré-candidato o vereador Fernando Sobrinho. Embora mantenha a postulação de chapa própria na cidade portuária – a pré-candidata do partido é Enide Régis – ele afirmou que "enquanto as alianças não forem fechadas, existe diálogo".

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Memória cinemusical

É a favorita de Ipojuca Pontes, pelo mambo, pelo décor e pela garotinha loura que faz contraponto à angústia do protagonista

Os entendidos chamam de "música incidental", mas prefiro "música de fundo" mesmo. Há diversas situações em que é utilizada no cinema, nos mais variados gêneros, mas me reporto àquela que sublinha uma cena (ou até uma sequência inteira) e serve para criar um clima geralmente romântico a certa altura do filme. Lembro de vários momentos desse tipo de comentário musical, nenhum tão envolvente quanto a canção "Io che no vivo senza te", na voz do seu autor, Pino Donaggio, frisando longo close de Claudia Cardinale em "Vagas estrelas da Ursula" (1965), de Luchino Visconti. Puro encantamento. Outro lance de magia é o encontro entre Jack Nicholson e Kathleen Turner ao som de "Noche de ronda", célebre criação de Agustín Lara, em "A honra do poderoso Prizzi" (1968), de John Huston. Não sei qual dos dois é meu favorito.

Tenho pra mim que o fator surpresa acentua ainda mais o prazer de ouvir uma melodia conhecida (e admirada) em um filme a que se está assistindo sem saber que a canção consta da banda sonora. É susto que vira deleite no mesmo instante. Às vezes, nem precisa letra, bastando o instrumental. Querem um exemplo? O mambo "Patrícia", do mexicano Pérez Prado, na longa sequência em que Marcello Mastroianni tenta escrever um texto em "A doce vida" (1960), de Federico Fellini (é a favorita de Ipojuca Pontes, pelo mambo, pelo décor e pela garotinha loura que faz contraponto à ansiedade do protagonista).

Embora seja a qualidade dos filmes de Visconti e Fellini, uma produção que so-

bressai no capítulo "música incidental" (ou de fundo) é "Ghost: do outro lado da vida" (1990), de Jerry Zucker, pelo franco erotismo que "Unchained melody", composição de Hy Zaret e Alex North na versão original dos "Righteous brothers", adquire ao permear o assédio de Patrick Swayze a Demi Moore na sequência mais famosa da fita (Elvis Presley daria uma interpretação antológica à canção em seu último e premonitório show em Las Vegas). Outras lembranças, estas de certo cunho político: "Imagine", de John Lennon, em "Os gritos do silêncio" (1984), de Roland Joffé, e "What a wonderful world", com Louis Armstrong, em "Bom dia, Vietnã" (1987), de Barry Levinson.

A comédia também ocupa espaço na minha memória cinemusical. Ou dá pra esquecer Stevie Wonder mandando ver na irresistível "I just called to say I love you", em "A dama de vermelho" (1984), de Gene Wilder, enquanto o próprio diretor/ator se espanta e, ao mesmo tempo, se delicia com a estonteante Elizabeth Norment (a dama do título) mostrando a calcinha numa dança que parodia Marilyn Monroe em "O pecado mora ao lado" (1955), de Billy Wilder? É pra não resistir mesmo! E adivinhem que trecho de "Curtindo a vida adoçado" (1987), de John Hughes, não me canso de rever? Bingo! Matthew Broderick dublando a infernal "Twist and shout", dos Beatles, na carroçaria de um caminhão em uma parada cívica de colegiais no coração de Nova York. É pra deixar qualquer um maluco! Se vocês ainda tiverem paciência, voltarei ao assunto.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Abilege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murilo Padua Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Kleio Bezerra

Prefeitos têm até dia 10 para entregar balancetes de junho e questionários

Prazo foi prorrogado em dez dias pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba

O Tribunal de Contas da Paraíba prorrogou de 31 de julho para o próximo dia 10 de agosto, em caráter excepcional, o prazo para entrega do balancete do mês de junho das prefeituras paraibanas e do relatório de respostas aos questionários do Índice de Efetividade da Gestão Municipal.

O adiamento já foi comunicado aos prefeitos por meio de ofício circular expedido nessa sexta-feira (29), pelo presidente da Corte, conselheiro Arthur Cunha Lima. No comunicado, os gestores são lembrados das obrigações estabelecidas pela Resolução Normativa 04/2016, que disciplinou o preenchimento dos questionários que comporão a base de dados para o IEGM.

A dilatação do prazo se refere exclusivamente ao envio do balancete do mês de junho de 2016, e o preenchimento dos sete questionários que compõem o IEGM e que nela se inclui o prazo estabelecido no artigo 10 da RN-TC 03/2010. Sendo assim, considera-se o dia 10 de

agosto o prazo final para entrega dos balancetes com todos os dados já corrigidos e devidamente ajustados", diz o comunicado.

A partir das informações fornecidas nas áreas da saúde, educação, planejamento, gestão fiscal, proteção das cidades, sustentabilidade ambiental e governança de tecnologia e informação (TI), o IEGM servirá para mensurar, a partir de 2017, os resultados concretos, para a população, das políticas e ações públicas implantadas nos municípios paraibanos. Tecnicamente, a avaliação se dará em sete dimensões: i-Educ, i-Saúde, i-Planej, i-Amb, i-Fiscal, i-Cidades e i-Gov.

Para composição do IEGM, serão combinadas informações levantadas a partir de dados da prestação de contas e dos dados declarados pelos gestores em questionários específicos.

Cada segmento analisado terá um peso determinado na média ponderada que será formada a partir dos resultados. Assim, os municípios serão avaliados em cinco grandes faixas, classificadas como A, B+, B, C+ e C, sendo A a mais qualificada e C a menor qualificada.



FOTO: Divulgação/TC-PE

Prefeituras também precisam entregar relatório de respostas aos questionários do Índice de Efetividade da Gestão Municipal

O conselheiro presidente Arthur Cunha Lima explicou que esses dados indicarão o grau de efetividade da gestão municipal. Por meio deles será possível dizer até que ponto a gestão de determinado município está sendo eficaz na aplicação dos

recursos públicos e gerando resultados positivos para a comunidade.

Após as eleições municipais, os prefeitos eleitos vão receber do tribunal um diagnóstico da cidade com a situação que ele vai encontrar. Dessa forma, os gestores

terão um parâmetro e uma ferramenta de acompanhamento das políticas públicas.

Rede Nacional

O programa do Índice de Efetividade da Gestão Municipal já foi implantado em São Paulo e Minas Gerais e

compartilhado, por meio de adesão ao termo de cooperação, sugerido pelo Instituto Rui Barbosa, formando uma Rede Nacional com todos os Tribunais de Contas, para medir gestão governamental alcançando os 5.570 municípios brasileiros.

OBRAS DA TRANSPosição

Frente Parlamentar da Água convoca bancada federal da PB

Após constatar vários problemas no andamento das obras da transposição durante visita técnica no último dia 22, sendo o mais grave deles o abandono da construtora Mendes Jr, responsável entre outras ações pela construção da estação elevatória 2 e 3, no Eixo Norte do projeto, o presidente da Frente Parlamentar da Água da ALPB, deputado estadual Jeová Campos, vai convocar a bancada federal da Paraíba, os deputados estaduais e outras autoridades para debater o problema e buscar soluções conjuntas. O encontro está marcado para o dia 27 de agosto, às 9h, na sede da Câmara Municipal de Cajazeiras.

"É preciso que os políticos da Paraíba se unam em prol de um assunto emergencial, grave e urgente que vai exigir da classe política um poder de articulação e mobilização eficaz", afirma Jeová. Segundo o parlamentar, algo precisa ser feito para que o abandono da construtora Mendes Jr não prejudique a conclusão da obra, já que se trata de uma questão de sobrevivência. "Em Cajazeiras, por exemplo, nós só temos água até abril do ano que vem e contamos com a conclusão da obra, prometida para início de 2017, para termos água e agora, com esse problema, precisamos agir. A união da classe política nesse processo é fundamental", destaca Jeová.

As estações elevatórias 2 e 3, que estavam sob



FOTO: Divulgação

Jeová Campos denuncia abandono por parte de construtora

a responsabilidade da construtora Mendes Jr, estão paradas. A empresa concluiu a primeira estação, estava em fase de testes na segunda e deveria começar a montagem da terceira estação, mas abandonou a obra. "Sem a conclusão destes três trechos as águas da transposição não chegarão à Paraíba", explica Jeová. Uma das propostas que será levada para debate com os senado-

res e deputados federais da Paraíba e outros convidados para o encontro é o acionamento do Tribunal de Contas da União (TCU), para que autorize outra empresa, em caráter emergencial, a tocar as obras que eram de responsabilidade da Mendes Jr. "Se formos para os trâmites normais, perderemos cerca de nove meses a um ano e não podemos esperar tanto tempo", finaliza Jeová.

CMJP retoma atividades da Legislatura de 2016 na terça

Na próxima terça-feira (2), os vereadores da capital retomam oficialmente as atividades legislativas de 2016, na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), após o recesso parlamentar. A sessão solene de reabertura dos trabalhos terá início às 9h30, no Plenário Senador Humberto Lucena, na sede da instituição.

A previsão é de que estejam reunidos todos os parlamentares da Casa Napoleão Laureano, o prefeito de João Pessoa, além de representantes da sociedade civil organizada. A cerimônia é aberta ao público, que poderá acompanhar de

perto, nas galerias da CMJP.

O evento será transmitido ao vivo pela TV Câmara JP, nos canais 23 (Net) e 52 (TV aberta). Além disso, mais detalhes da cerimônia poderão ser acompanhados desde às 9h30, com a exibição do Jornal da Câmara (JC), no Portal Câmara, ou ainda através dos canais da Casa no Facebook e Twitter.

Vale salientar que, durante o recesso dos parlamentares, a CMJP manteve em funcionamento suas atividades administrativas. Nesse período, muitos vereadores chegaram a atender nos gabinetes ou nos

bairros da capital. Além disso, a Mesa Diretora da Casa assumiu o papel de Comissão de Recesso, a fim de deliberar sobre assuntos urgentes.

Honraria

Outra atividade prevista para o reinício das atividades legislativas será a entrega da Cidadania Pesseense à jornalista Andréa Barros, ainda na terça-feira (2), às 15h, no plenário da CMJP. O título foi uma proposição do ex-vereador Raoni Mendes (DEM), e será entregue pelo vereador Bruno Farias (PPS), autor da sessão solene.

Vereador quer vetar posse de ficha suja em cargo público

Tramita na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) um Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal (Pelom) de autoria do vereador Zezinho Botafogo (PSB), que veda o exercício de cargos comissionados, funções gratificadas e os cargos de secretários municipais por quem for considerado inelegível nos termos da lei complementar nº 135/2010, denominada de Ficha Limpa e criada através de iniciativa popular.

"O cidadão, para ingressar no serviço público como cargo de confiança dos políticos que estão no poder, não poderá ter condenação em segunda instância judicial, desaprovação de contas ou qualquer outro problema

previsto na lei da Ficha Limpa Nacional", ressaltou Zezinho Botafogo.

De acordo com o parlamentar, a lei da Ficha Limpa revelou-se como exemplo do exercício de cargos comissionados, funções gratificadas e os cargos de secretários municipais por quem for considerado inelegível nos termos da lei complementar nº 135/2010, denominada de Ficha Limpa e criada através de iniciativa popular.

Segundo a norma jurídica apresentada pelo socialista, a restrição deverá atingir pessoas que, por exemplo, almejam ocupar cargos de Se-

cretários Municipais, ordenadores de despesas, diretores de empresas, fundações e autarquias do município, demais cargos em comissão do Poder Executivo e os cargos em comissão do Poder Legislativo.

"A inovação é a obrigação do Poder Executivo e do Poder Legislativo, exigir dos nomeados para o exercício dos cargos em comissão a comprovação que detêm as condições de exercício da atividade, ou seja, que não pesa sobre eles nenhuma das causas de inelegibilidade. Destacamos que a proposição alcança não somente situações futuras como também os servidores e agentes públicos e políticos que já se encontram em exercício", declarou o parlamentar.

Juristas veem avanços na legislação brasileira contra crimes cibernéticos

Especialistas em Direito Digital avaliam que combate aos crimes avançou no País

Fernando Patriota
Especialista para A União

Para alguns especialistas em Direito da Informática, a legislação brasileira conseguiu, nos últimos anos, alguns avanços no combate aos crimes chamados cibernéticos, embora não com a velocidade necessária ou desejável pela sociedade e pela Justiça. Atualmente, já é possível tipificar várias condutas criminosas, seja por meio do próprio Código Penal, com previsão de crimes comuns e que podem ser praticados através de computadores ou redes, a exemplo dos crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação), estelionato, falsidade ideológica, falsa identidade, pirataria, pedofilia, entre outros.

Outro avanço foi a edição de normas legais próprias, como é o caso da Lei Federal nº 12.737/2012, apelidada de lei "Carolina Dieckmann", que modificou o próprio Código Penal, para a inclusão dos crimes de invasão de dispositivo informático, falsificação de cartão de crédito ou débito, equiparando a conduta à falsificação de documento particular. Atriz deu nome à lei após ser envolvida em escândalo de invasão de privacidade.

Segundo o juiz-corregedor do Tribunal de Justiça da Paraíba, Meales Melo, fato igualmente relevante foi o advento da Lei Federal nº 12.965/2014, que a despeito de não tipificar crimes, estabelece princípios, garantias e direitos e deveres para o uso da internet no Brasil, o chamado "Marco Civil da Internet". O magistrado considera que esse texto vai ajudar a por fim a falsa impressão de que a internet é "terra de ninguém", ideia equivocada que tem encorajado a prática de inúmeros delitos no meio virtual, cada dia mais comuns, notadamente em tempos de comunicação instantânea e redes sociais.

"Inúmeros outros projetos de lei tramitam no Congresso Nacional com relação ao tema, carecendo a legislação, ainda, uma maior rigidez no trato dos crimes praticados por meio eletrônico, de forma a fortalecer seu efetivo combate", comentou Meales Melo, que tem também vasta experiência em computação e ajuda a desenvolver programas para o Poder Judiciário estadual paraibano, a exemplo do Selo Digital de Fiscalização Eletrônica, Central de Mandados Eletrônica, Siscom-w, implantação do Banco Nacional de Mandados de Prisão, em âmbito estadual, protocolo integrado e Processo Judicial Eletrônico (PJE).

A pirataria é outro problema complexo no mundo virtual e que afeta vários setores da economia nacional, inclusive a indústria de softwares. Mais de 50% desses produtos vendidos no Brasil são ilegais e com uma diversidade de causas, inclusive culturais. A fragilidade legislativa e estrutural no combate à pirataria é evidente. Os



Em 2012, a presidente Dilma Rousseff sancionou a lei Carolina Dieckmann após a atriz ter sido alvo de invasão de privacidade e chantagem por meio digital

motivos para o mercado negro da informática são muitos: falta de investimento nas polícias e órgãos repressivos, pela extensão do território e da costa marítima pouco fiscalizadas; crescimento do crime informal; financiamento e fortalecimento do crime organizado.

Tudo isso, afeta diretamente a arrecadação legal

de impostos e prejudica a realização de investimentos e pesquisas em novos produtos, além de colocar em risco direto a segurança e saúde dos consumidores", alertou Meales Melo.

Para o magistrado, a solução do problema passa pelo equilíbrio dos fatores que levam à prática da pirataria, notadamente os fato-

res econômicos e tributários, vez que o principal estímulo a essa prática são os baixos custos dos produtos piratas.

O juiz, que é estudioso do setor, disse que um exemplo claro é a modificação e modernização dos meios de comercialização, já adotados em alguma escala pela indústria audiovisual, com a disponibilização de conteúdos de

qualidade por preços módicos, "mas que atingem a um grande número de usuários legais, tornando viável o negócio, a exemplo do que ocorre com as plataformas Netflix [filmes] e Spotify [músicas]".

A contribuição do sistema de Justiça, conforme o magistrado, se limita a parte repressiva judicial desse combate, vez que não lhe é

FOTO: Reprodução/Instagram

Redes wi-fi abertas são ambientes livres para atividade criminosa

Muitas empresas compartilham sua rede wi-fi com os clientes e muitas vezes não tomam nenhuma atitude de controle sobre quem tem acesso. E caso um cliente use esse sistema aberto de acesso a internet para ataques cibernéticos, quem será responsabilizado? O diretor de operações da Innobras, Ricardo Bringel, respondeu essa questão com um caso prático. Ele disse que, caso uma empresa forneça internet gratuita via wi-fi aos seus clientes e, numa residência próxima, um usuário acesse essa rede e cometa um crime postando fotos de pedofilia, "existe uma chance muito alta da Polícia Federal fazer uma busca e apreensão no estabelecimento da empresa que é a fornecedora do sinal e detentora do IP, ou seja, o número que identifica o usuário na internet e causador do crime", exemplificou.

A prática de pedofilia via internet é considerada crime federal pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Logo, é investigado pela Polícia Federal e Ministério Público Federal. Existem entendimentos jurídicos que a empresa não possa ser diretamente responsabilizada por tal crime, entretanto, essa presunção de inocência só existirá após a conclusão das investigações. "Até

isso ocorrer, a mancha à marca já ocorreu e a sociedade materializada neste caso como clientes pensarão duas vezes antes de adquirir seus produtos e serviços", comentou Ricardo Bringel, que já fez apresentações na Corregedoria Geral de Justiça da Paraíba (CGJ-PB) sobre segurança digital para os cartórios extrajudiciais.

"Por isso a importância da necessidade de investir em segurança digital, com medidas proativas e preventivas das mais simples as mais complexas, mas que impedirão, em muitos casos, diversos desses crimes cibernéticos", argumentou Bringel.

O juiz-corregedor Meales Melo ressaltou que se tratando de responsabilidade criminal, em princípio, somente aquele que, de qualquer modo, concorre para a prática do crime, incide nas penas a ele cominadas, na exata medida de sua culpabilidade, conforme determina o artigo 29, do Código Penal. Esse entendimento se aplica a qualquer crime, sejam eles cibernéticos ou não. Ele afirma que o simples fato de uma empresa compartilhar ou fornecer sua conexão wi-fi com seus clientes, mesmo sem tomar atitudes de controle desse acesso, como identificação de usuários, por si só, não conduz a prática de crimes, não existindo uma re-

lação direta de causalidade a fundamentar uma responsabilização criminal.

"Ademais, em razão da própria neutralidade da rede, não há como tratar de forma diferenciada os pacotes de dados que trafegam em determinada conexão, não sendo possível, por parte da empresa, bloquear, monitorar, filtrar ou analisar o conteúdo dos pacotes de dados, sem grave ofensa a privacidade e liberdade de expressão", comentou Meales.

Ricardo Bringel
ressalta importância de se investir em segurança digital



Invasão a sistemas de governo implica em reação

Os crimes estão definidos, abstratamente, na mesma legislação. Contudo, quando praticado sob determinadas condições, implicam no aumento significativo das penalidades ou na modificação do tipo de ação penal aplicável. É o que ocorre, por exemplo, com a Lei Federal nº 12.737/2012, que modifi-

cou o crime de invasão de dispositivo informático, além de outras providências.

Se a invasão de dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tá-

cita do titular do dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita é realizada contra a administração pública direta ou indireta de qualquer dos Poderes da União, estados, Distrito Federal ou municípios ou contra empresas concessionárias de serviços públicos, a ação penal deixa de ser exercida mediante representação e passa

a ser pública incondicionada. Isso obriga as forças repressivas a agir de ofício, mesmo que contra a vontade de quem se encontra na administração desses órgãos públicos. Ainda sobre o mesmo crime, o aumento de pena até a metade da inicialmente prevista ocorre quando o crime é praticado contra o presidente da República,

governadores e prefeitos; o presidente do STF; o presidente da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, de Assembleia Legislativa de Estado, da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou de Câmara Municipal; ou contra dirigente máximo da administração direta e indireta federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.

COMBATE ÀS DROGAS

PB desenvolve políticas públicas

Gov. do Estado mantém ações para atendimento a dependentes químicos

Alexandre Nunes
Especial para A União

O Governo do Estado desenvolve um conjunto de ações intersecretoriais para atendimento dos dependentes químicos, prevenção e combate às drogas na Paraíba. Os resultados desse trabalho se revelam em números bastante positivos, como no caso do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), que já atendeu mais de 185.500 alunos de escolas públicas em todo o Estado, e até no caso do Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima), que já ajudou a tirar da situação de vulnerabilidade social pelo menos 5 mil jovens, alguns com histórico de convivência com o mundo das drogas.

Já o Programa Estadual de Políticas sobre Drogas (PEPD), em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Senad), mantém 12 contratos com comunidades terapêuticas (CTs) espalhadas pelo Estado, disponibilizando 233 leitos para acolhimento e tratamento gratuito de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de drogas.

Com relação ao combate ao tráfico de drogas, a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Seds) contabiliza a retirada de circulação, na Paraíba, de aproximadamente 11,8 toneladas de entorpecentes, entre 2010 e junho deste ano. Só no primeiro semestre deste ano, as Forças de Segurança da Paraíba apreenderam 484,69 quilos de drogas no Estado. Os dados são do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Seds.

Outra ação importante foi a realização, no último mês de abril, do curso de capacitação de "Identificação e Encaminhamento de Dependentes Químicos", promovido pela Polícia Civil da Paraíba. A capacitação foi voltada para os policiais civis e militares, e se estendeu também para os Núcleos de Saúde destas instituições, além dos servidores da Secretaria de Estado da Educação, visando a prevenção e tratamento de dependentes químicos.

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Coordenação Estadual de Saúde Mental, intensifica ações para ampliação de uma rede de serviços que atendam os usuários com sofrimento mental decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas. Na Paraíba, o dependente químico pode contar com a Unidade de Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, o Samu, além dos serviços específicos da Rede de Atenção Psicossocial para o atendimento, como: Consultório na Rua, CAPS AD e AD III, CAPS I e II, CAPS Infantojuvenil, Unidades de Acolhimento Adulto ou Infantojuvenil, Pronto Atendimento Psiquiátrico, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral e Internação em Hospital Psiquiátrico.

Pelo menos 64 comunidades terapêuticas foram mapeadas na Paraíba e estão cadastradas no Programa Estadual de Políticas sobre Drogas (PEPD), que é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. As comunidades terapêuticas são instituições privadas, sem fins lucrativos e financiadas, em parte, pelo poder público. Elas oferecem acolhimento para os dependentes químicos que desejam e necessitam de um espaço protegido para auxiliar na recuperação da dependência à droga.



FOTOS: Secom-PB

Unidades do CAPS, ligadas à Secretaria Estadual de Saúde, atendem dependentes químicos

Prima resgata jovens em situação de vulnerabilidade social no Estado

O Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima) é também considerado como uma ação de resgate de jovens com histórico de drogas. Em torno de 5 mil alunos passaram pelo projeto desde sua implantação e segundo revela o coordenador pedagógico do programa, Kleiton D'Araújo, 80% dos alunos de todos os 11 Polos viviam em situação de vulnerabilidade social.

Kleiton D'Araújo, que também atua, no programa, como professor e coordenador do Polo de Mandacaru, relata o caso de uma aluna, que ele considera como um dos mais marcantes em termos de resgate das drogas e da marginalização. "Tem o caso de uma menina que não pode ser identificada, porque ela é de um abrigo, cuja mãe era do tráfico de drogas em Mandacaru e colocava os filhos para a prostituição. Essa criança cresceu desde os 11 meses nos abrigos e aos 13 anos passou a frequentar o Prima. Ela tem uma irmã que fugiu do abrigo e outro irmão que foi preso por estar envolvido no tráfico de drogas", complementa.

O professor acrescenta que



Em cada Polo, o programa atende de 150 a 250 crianças e adolescentes

a equipe do Prima conseguiu administrar a vida da menina, como um verdadeiro resgate, porque ela era uma criança problema na escola, tinha notas baixas, era superagressiva, não sabia estudar. "Após a entrada dela no Prima, em maio do ano passado, para estudar violoncelo, ela passou a apresentar um comportamento totalmente diferente do que tinha, chegando ao ponto de, ainda no ano passado, em dezembro, a professora de matemática dela veio me procurar e me dar um

abraço em agradecimento pela mudança que o projeto fez em sua aluna", ressalta.

Ele conta que a aluna simplesmente saiu da média 4 para uma média 8, isso em matemática, uma disciplina considerada difícil para muitos alunos. "A professora fez questão de ressaltar que isso foi por conta da participação da garota no Prima, porque ela passou a se vestir melhor, a se comportar melhor, e hoje tem objetivo na vida, já que ela leva muitas vezes o instrumento musical para

Saiba mais

Implantado pelo Governo do Estado em 2012, o Prima tem polos em João Pessoa (Alto do Mateus, Mandacaru e Bairro dos Novais), Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras, Catolé do Rocha e Taporanga. Ao todo, hoje o programa tem 11 polos no Estado, e a previsão é abrir mais cinco polos, no ano que vem. "Atendemos de 150 a 250 alunos em cada polo, e já estamos enviando alunos, todos os anos, para o Festival Internacional de Música de Santa Catarina (Femus). Temos cinco alunos do projeto na Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba já ganhando seu dinheiro e com instrumentos difíceis, como a trompa, o oboé e o violoncelo. Os alunos estão entrando no mercado de trabalho em curto prazo, de dois a quatro anos de estudo", conclui.

a escola, com a finalidade de estudá-lo nos intervalos. A menina sabe que não pode continuar como aluno do Prima, quem esteja com rendimento baixo na escola regular e isso estimula para que aprenda a amar um instrumento musical", acrescenta.



Proerd é um programa desenvolvido pela Polícia Militar da Paraíba nas escolas e comunidades onde são mostrados os males causados pelas drogas

continua nas páginas 6 e 7

Crianças e adolescentes são orientados a dizer não às drogas

Proerd já beneficiou mais de 185 mil crianças, jovens e pais na Paraíba

Alexandre Nunes
Especial para A União

Mais de 185.500 crianças, jovens e pais. Este é o universo dos beneficiários do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), desenvolvido pela Polícia Militar da Paraíba em todo o Estado. O programa já esteve em 130 municípios e já recebeu a adesão de mais de 1.200 escolas, entre públicas e privadas. Porém, mais de 90% são públicas.

Atualmente, em torno de 160 instrutores qualificados e em atividade no programa aplicam os currículos do Proerd em todo o Estado. Só no primeiro semestre foram atendidas aproximadamente 20 mil crianças. Segundo informações repassadas pela tenente Dayana Pereira, que está respondendo pela coordenadoria do Proerd, o objetivo do programa é ensinar aos alunos como manter-se longe das drogas e da violência. "Trata-se de um trabalho de prevenção primária, ou seja, adotamos ações para



Atividades são desenvolvidas pelos policiais junto às crianças e adolescentes por meio de palestras, contatos com familiares e lazer

antes da criança ter contato com as drogas e, neste sentido, temos trabalhado a qualidade e continuidade do Proerd nas escolas e bairros, tentando atender as escolas em todas as suas turmas", acrescenta.

O programa é pedagogicamente estruturado para possibilitar a aplicação de

atividades em sala de aula, onde a criança é levada a se posicionar, a saber analisar riscos e consequências, além de avaliar suas decisões. Os instrutores são policiais militares fardados e preparados para trabalhar com os currículos do Proerd.

"Trabalhamos a comunicação eficiente e o processo

decisório com as crianças, através do nosso modelo de decisão. Temos um currículo que vai do pré-escolar ao quinto ano do Ensino Fundamental. Daí pulamos para o sétimo ano e temos um outro currículo que é para os pais, denominado "Proerd Pais ou Responsáveis", ou seja, também podem participar dos

cursos avós, tios, ou qualquer adulto que seja responsável por uma criança", detalha.

Dayana explica que as pessoas são capacitadas para atuar em processo decisório, com ferramentas para evitar o contato com as drogas e com a violência. Em junho deste ano, o programa completa um ano de atuação

numa modalidade nova de policiamento chamada Ronda Proerd. Essa ronda alia os preceitos de policiamento comunitário com a metodologia do Proerd. "Estamos hoje em nove bairros da capital, atendendo 64 escolas, onde nossos policiais vão em viaturas, até as escolas, ministrar aulas, e acabam participando do dia a dia da comunidade escolar, oferecendo um certo aporte de segurança, o que tem resultado no empoderamento dos diretores para exercerem suas funções. Os nove bairros são Mangabeira, Bancários, Valentina, Monsenhor Magno, Jardim Planalto, Oitzeiro, Nova, Planalto, Boa Esperança e Paratibe", conclui.

Como aderir

As escolas que desejarem receber o Proerd podem fazer o requerimento através dos Conselhos Regionais de Ensino Municipal ou Estadual (no caso das escolas públicas) ou diretamente ao programa, por meio de ofício ao Comando Geral, localizada no Centro de João Pessoa. Mais informações podem ser obtidas através dos telefones 3262-3580 e 3218.5967, ou pelo e-mail proerdparaba@gmail.com.



Policiais que estão em atividades diárias também se integram nas ações de combate às drogas

Governo favorece ações preventivas

Uma gestão que se preocupa em querer ter um olhar diferente para o problema das drogas e oferecer uma plataforma favorável às ações preventivas ao vício e de assistência aos dependentes químicos. Essa é a concepção do pastor Túlio Polari Leitão, gestor do Programa Estadual de Políticas sobre Drogas (PEPD), acerca do trabalho intersetorial antidrogas desenvolvido pelo Governo Ricardo Coutinho.

"A gente ainda tem mais três anos de governo e tudo que foi feito até hoje é infinitamente mais do que já foi feito em qualquer outra gestão. A política sobre drogas encontrou um campo favorável para suas ações", reitera.

O Programa Estadual de Políticas sobre Drogas, vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, trabalha em parceria intersetorial com outras secretarias do Governo do Estado, como a Juventude, Esporte e Lazer, Segurança e Defesa Social, do Planejamento, da Saúde, Detran, entre outros órgãos. "Também trabalhamos de forma intersetorial com os municípios", acrescenta o gestor do programa.

O PEPD trabalha 12 contratos com comunidades terapêuticas, provenientes de convênios com a Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Senad), que têm como objetivo atender dependentes químicos com a disponibilização de 233 leitos. Ao todo, a Pa-

raíba tem 64 comunidades terapêuticas cadastradas no programa.

Túlio Polari explica que para ter acesso a esse benefício, a família do dependente químico deve procurar diretamente a SEDH ou ligar para o número 98820.3488 para melhores informações e, dependendo do caso em questão, pode até ser atendida prontamente. "Algumas vagas são disponibilizadas mediante a natureza do dependente químico. Atualmente, por exemplo, não temos vagas para viciados em crack, mas temos para problemas com álcool e tabagismo. Então, dependendo da necessidade do usuário, temos a vaga sendo ofertada para ele", detalha.

Todo processo de desintoxicação dura nove meses, tempo da internação nas comunidades terapêuticas, que são espaços rurais. Em alguns casos, há pacientes que até precisam de mais tempo. "As comunidades terapêuticas não podem ser urbanas, porque a gente precisa tirar o paciente de perto de qualquer tipo de acesso à droga, ou até mesmo do envolvimento com questões familiares. Algumas dessas comunidades terapêuticas ficam no Conde, Alhandra, Santa Rita, Campina Grande e em outras localidades da Paraíba. O tratamento de homens e mulheres são completamente distintos, não podem estar juntos numa mesma comunidade terapêutica", esclarece.

Saúde prioriza acolhimento e assistência

As ações do Governo do Estado no campo da assistência aos dependentes químicos do crack, álcool e outras drogas, e a outros usuários com sofrimento mental, têm como foco atual o tratamento regionalizado, ou seja, o paciente pode ser atendido na região onde mora, evitando o desgaste do deslocamento, o acúmulo de atendimentos na capital e principalmente, valorizando e preservando os vínculos locais, familiares, sociais e comunitários de cada usuário.

Neste sentido, a Paraíba dispõe hoje de uma rede que vem se ampliando. De modo geral, o Estado organiza a política de saúde mental, objetivando a expansão quantitativa e qualitativa da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), apoiando os municípios, oferecendo mediação junto ao Ministério da Saúde, no que se refere às solicitações de pedidos de novos serviços, acompanhamento às implantações e habilitações, além de orientar e fiscalizar o bom funcionamento dos mesmos.

Na opinião da coordenadora Estadual de Saúde Mental, Shirlene Queiroz de Lima, além da abertura de serviços, a qualificação dos trabalhadores é imprescindível. "Em 2014, o Projeto Caminhos do Cuidado – realizado em parceria com o Ministério da Saúde, qualificou os agentes comunitários de Saúde e pelo menos um auxiliar ou técnico de enfermagem por cada equipe

de Saúde da Família, em todo o Estado. Esses profissionais receberam informações sobre os melhores procedimentos e as práticas mais eficientes para o atendimento aos usuários de drogas, visando sempre a redução de danos. Na Paraíba, foram qualificados cerca de 10 mil profissionais da atenção básica", lembra.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE), retomou, no último mês de março, a capacitação de profissionais da saúde e educação para a implantação do Programa #TamoJunto. O projeto de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas nas escolas foi implantado em 2014, em parceria com o Ministério da Saúde, em oito instituições públicas de ensino, na capital.

O #TamoJunto promove discussões entre alunos de 10 a 14 anos de idade, com linguagem descontraída e acessível, abordando diversos assuntos e situações que podem levar crianças e adolescentes a usar drogas. Por meio das atividades e debates dirigidos por professores dentro das salas de aula, o programa fortalece os fatores de proteção, como bem-estar psicológico e bom relacionamento com os pais, que tornam os alunos menos vulneráveis às drogas e a outros comportamentos negativos. Este ano, o programa está sendo ampliado para 16 outras escolas estaduais.



O programa já esteve em mais de 130 municípios e recebeu adesão de aproximadamente 1.200 escolas

FOTOS: Orlyto Antônio/Diágnose

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

CAPS realizam atendimentos em todo o Estado

Consultório de rua é um dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial

Alexandre Nunes
Especial para A União

Com equipes que realizam atividades de forma itinerante às demandas das pessoas em situação de rua, o Consultório na Rua é um dos serviços que fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial. Na Paraíba, tanto João Pessoa, quanto Campina Grande dispõem deste serviço, que é municipalizado.

Já os CAPS AD e AD III são serviços específicos para o cuidado, atenção integral e continuada. Em João Pessoa, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD III - álcool e drogas) Jovem Cidadão, pertencente à rede estadual de saúde, é um serviço de referência para todo Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, e disponibiliza assistência aos usuários de João Pessoa e outras cidades do Estado. O CAPS Jovem Cidadão está localizado na Rua Sínesio Guimarães, 163 - Bairro da Torre, em João Pessoa. O telefone é (083) 3218-5902.

Além de João Pessoa, os municípios de Mamanguape, Sapé, Campina Grande, Pombal, Piancó e Princesa Isabel dispõem de CAPS AD III - 24h. Já Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa, possuem CAPS

AD. Tem também o CAPS I e II, que são serviços implantados nos municípios de menor porte - dependendo do número de habitantes - que além dos demais usuários portadores de transtorno mental, também atendem os dependentes químicos sem o regime de acolhimento 24h. Pelo menos 62 municípios dispõem atualmente de CAPS I. Os municípios de Bayeux, Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal, Santa Rita e Sapé dispõem de CAPS II.

O CAPS Infantojuvenil é mais um serviço de atenção diária. Ele é destinado especificamente ao atendimento de crianças e adolescentes. Funciona de segunda à sexta, no horário diurno, podendo ser de responsabilidade do município ou da região que atende. Cajazeiras, Campina Grande, com dois serviços, João Pessoa, no bairro do Roger, Maracá, Patos, Pombal, Piancó, Princesa Isabel, Sapé e Sousa dispõem desse serviço.

Os municípios de João Pessoa, Princesa Isabel e Sapé dispõem de Unidades de Acolhimento Adulto ou Infantojuvenil, que oferecem acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandam acompanhamento terapêutico e proteti-

vo. A população também pode dispor do Pronto Atendimento Psiquiátrico, um serviço de urgência e emergência que funciona diariamente durante 24 horas e conta com o apoio de leitos de observação para até 72 horas, com equipe multiprofissional. Na Paraíba esse serviço é oferecido em João Pessoa, no Complexo Hospitalar de Mangabeira, através do Pronto Atendimento em Saúde Mental (PASM), que atende a população de Bayeux, Cabedelo, João Pessoa e Santa Rita e no Complexo Psiquiátrico Juliana Moreira, através do Espaço de Atenção à Crise (EAC), que atende aos demais municípios do Estado.

A Internação em Hospital Psiquiátrico é outro serviço que funciona na Clínica Dr. Maia e no Hospital Dr. Edgley, em Campina Grande, e no Hospital Regional Wenceslau Lopes, em Piancó, que oferecem tratamento hospitalar especializado em Saúde Mental para casos graves relacionados aos transtornos mentais e ao uso de álcool, crack e outras drogas, em especial de abstinências e intoxicações severas.

Em João Pessoa, o serviço é ofertado no Espaço Inocência Poggi, que funciona dentro do Complexo Psiquiátrico Juliana Moreira e no Instituto de Psiquiatria da Paraíba. O Espaço Inocência Poggi dis-



Crianças de qualquer idade são assistidas por policiais integrantes do Proerd

põe de enfermagem destinada ao tratamento de desintoxicação de dependentes químicos por uso abusivo e compulsivo do álcool e de drogas ilícitas. São 25 leitos que permitem a internação de pacientes dos sexos feminino e masculino por um período máximo de 30 dias.

A diretora técnica do Complexo, a psiquiatra Marinalva de Sena Brandão, explica que se o paciente for de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo, para ter acesso ao serviço, ele ou a família, deve primeiro procurar o Pronto Atendimento em Saúde Mental (PASM), de Mangabeira. "Lá, a equipe de atendimento verifica aonde existe vaga em hospital para dependente químico. Se o paciente for do interior pode vir diretamente para o Juliana Moreira. Se aqui não tiver vaga, a gente regula para o Instituto de Psiquiatria da Paraíba", orienta.

Serviços

I - GRUPOS DE AJUDA-MÚTUA:

- 1- Amor Exigente
Contato: Tânia - Fone: (83) 8899-1025
- 2- AA - Alcolólicos Anônimos
Contato: (83) 3222-4557
- 3- Pastoral da Sobriedade
Contato: Gula e Cicero - (83) 3513-8184 / 8898-3410 / 3224-6637
- 4- Esperança Viva
Contatos: Júnior ou Rosário - (83) 3244-0770 / 9603-3030
- 5- NA - Narcóticos Anônimos
Contatos: Alexandro - (83) 8870-6342

II - COMUNIDADES TERAPÊUTICAS:

- 1- Fazenda da Esperança
Fazenda Pe. Biapina (Masculina)
Fazenda N. Senhora da Guia (Feminina)
Contatos: Júnior ou Rosário - (83) 3244-0770 / 9603-3030
- 2- Cidade Viva
Contatos: (83) 3041-7471 - João Pessoa - PB
- 3- Amigos Leão de Judá
- 3- Pr. Marcos e Pr. Francisco - (83) 8869-2088 / 9134-9699
- 4- Comunidade Terapêutica Sal G Luz
Contato: Pr. Rômulo Pinheiro - (83) 9700-0185
- 5- Fazenda do Sol
Contato: (83) 3337-1264 / 3338-2737
- 6 - Comunidade Filhos da Misericórdia
Contato: (83) 9953-2503

III - REDE DE SAÚDE MENTAL:

- 1- Caps Jovem Cidadão
Contatos: (83) 3218-5244
- 2- Complexo Psiquiátrico Juliana Moreira
Contatos: (83) 3218-7575 / 3218-7563
Email: julianomoreira@p@gmail.com
- 3- Casa de Saúde São Pedro
Contatos: (83) 3224-6935 / 3224-6936
Email: casadesaudeospedro@gmail.com
- 4- Instituto de Psiquiatria da Paraíba
Contatos: (83) 3241-5831

Especialista diz como lidar com o dependente químico

Um grave problema que afeta a sociedade atual é o uso de drogas, assunto que tem motivado debates e mobilizado autoridades, especialistas e a população em geral. A droga atinge em todos os sentidos do indivíduo, seja na parte física, social ou psicológica.

Começa atingindo a parte social, com pequenos atritos na rua e envolvimento com a polícia. A relação em casa começa a ficar ruim, surgem as brigas e a desarmonia familiar, diminuem as notas na escola. Em seguida vem as doenças associadas às drogas, desde as respiratórias e sanguíneas, até casos de surtos psicóticos pelo uso contínuo da substância, além dos prejuízos na área física que vão desde acidente, pelo fato das pessoas estarem sob efeito de drogas, até doenças tipo cirroses, câncer nas vias respiratórias e doenças psiquiátricas como esquizofrenia, que são bem frequentes também em usuários de drogas.

Segundo comenta Deusimar Guedes, que é advogado e psicólogo com vasta experiência em combate e prevenção às drogas, pode-se dizer que a droga termina atingindo o organismo do usuário como um todo, a sua família e a sociedade. Enfim, é uma substância que só danos traz à sociedade. "A primeira coisa que a droga prejudica no usuário é a relação familiar, depois a relação com a escola, com o trabalho e a relação social. Começa com brigas nas ruas, pequenos furtos e até mesmo prisão e, por



Deusimar Guedes, advogado e psicólogo

último, é que vai ao organismo", detalha.

Deusimar explica que não existe idade certa para fazer prevenção às drogas, mas é quando vai chegando na adolescência, com um despertar maior da curiosidade, que os pais devem intensificar as conversas sobre as drogas ilícitas, porque o jovem já tem um senso crítico mais aguçado. "É importante falar sempre com informações científicas e precisas, mostrando exemplos, exatamente para que o adolescente vá acumulando as informações de que aquilo não é bom e que pode levar para um caminho que, na maioria das vezes,

ou é cadeia, hospital, ou cemitério", enfatiza.

O psicólogo orienta os pais sobre os primeiros sinais que os filhos passam a apresentar ao se envolverem com as drogas. "É preciso observar quando o jovem muda de comportamento. Geralmente, ele começa a trocar o dia pela noite, a mudar o grupo de amigos, se torna mais agressivo, começa a faltar a escola e as notas começam a cair. Enfim, há uma mudança brusca de comportamento. Para ajudar esse jovem, caso ele esteja usando drogas, os pais devem se aproximar, procurar conversar mais e saber o que está acontecendo", acrescenta.

O especialista explica que a questão droga sempre pede uma conversa franca, sincera, aberta, principalmente por parte dos pais, educadores e especialistas em comportamento. "O diálogo ainda é a arma mais eficiente em relação ao uso indevido de drogas. É um pouco mais demorado o tratamento, mas é eficiente", assegura.

Ele prevê que a tendência do consumo de drogas é aumentar. "No mundo capitalista, o consumo, seja de drogas lícitas ou de drogas ilícitas, dá lucro. As drogas mais comuns, como a cocaína e a maconha, estão sendo substituídas por drogas sintéticas como Ecstasy, LSD, NBOME e Cristal, mas lucrativas para os traficantes e mais nocivas ao usuário. São drogas fáceis de serem adquiridas, porque são fabricadas em laboratório e ocupam pouco espaço, sendo fáceis de transportar e difíceis de fiscalizar", observa.

Famílias também são assistidas nos programas

Na Paraíba, diversas instituições trabalham na prevenção, recuperação e reinserção social e familiar do dependente químico de álcool e de outras drogas. Uma das instituições que acolhe, apoia e orienta as famílias do dependente químico é a ONG Amor Exigente, coordenada por Tânia Toscano, que se reúne toda sexta-feira, às 19h, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no bairro de Miramar, em frente ao Clube Cabo Branco. "Quando alguém se envolve com as drogas, a sua família passa a ser dependente, ou seja, se essa família não for acolhida, apoiada e orientada, ao invés de ajudar o dependente, às vezes ela o afunda mais, porque não sabe lidar com a problemática", comenta Tânia Toscano.

Ela revela que nesse trabalho de apoio às famílias já vivenciou casos de sucessos e de fracasso na luta contra as drogas. Um deles, foi quando recebeu, no grupo de apoio, um pai desesperado que havia descoberto que seu filho de 19 anos estava totalmente dependente de drogas. Esse pai era adepto do bom diálogo, mas isso não estava sendo suficiente. "Orientamos esse pai a adotar a internação compulsória de seu filho e, hoje, o rapaz, totalmente recuperado, coordena grupos de narcóticos anônimos e trabalha. O pai continua frequentando o grupo e defendendo nossas propostas", conclui.

A ONG Amor Exigente, com 20 anos de atuação em João Pessoa, presta assistência a uma mãe que está perto dos 80 anos. O filho dela tem mais de 50 anos e já coleciona mais de 15 internações em comunidades terapêuticas. "A mãe interna o filho, ele fica meses internado, mas quando sai da clínica, volta às ruas, vira flanelinha. Quando ele está muito mal, ela vai lá, pega e interna novamente. Só que ele avisa logo: "quando eu sair, vou usar" e assim faz. É um caso perdido e deve durar até ele morrer", relata.



ROTA CULTURAL 2016

Caminhos do Frio chega a Serraria

Na próxima terça-feira e na quarta acontece o show de calouros, um dos destaques do evento

Teresa Duarte
teresaduarte@hotmail.com

"Natureza, Seresta e Engenhos" é o tema da programação da 11ª edição Caminhos do Frio - Rota Cultural 2016, em Serraria. O município se destaca por ser uma das cidades mais lindas do Brejo paraibano, estando a 600 metros acima do nível do mar, preparada para receber os turistas com uma programação cultural que envolve a natureza, serestas e engenhos.

Um dos destaques da programação local será um show de calouros, que acontece entre os dias 2 a 4 próximos. Também serão realizadas oficinas, apresentações de grupos folclóricos e repentistas, trilha ecológica e a apresentação de Fernando Show, Hilton Moura, Carlos Alexandre Júnior, Tinho, Sandro e Tércio, GG Bismark, Maíke José, Os 3 do Xamego e Curió Forró Caboclo.

Distante apenas 90 km de João Pessoa, Serraria se destaca pela beleza da natureza, clima frio e os engenhos existentes que ainda preservam bem a sua arquitetura. "A rica e bela natureza, serestas de qualidade e os belos engenhos que temos em Serraria são os temas dos principais pontos da nossa programação cultural, elaborada para o Caminhos do Frio 2016", revela o prefeito do município, Severino Ferreira da Silva (Brizola).

Bananeiras é o próximo município do roteiro, que, com o tema "Aventura e arte na Serra", a programação contará com oficinas, apresentação de teatro de bonecos, exposições de artes plásticas, exibição de filmes, espetáculo de dança e teatro, feira de artesanato, mostra gastronômica e trilhas ecológicas. Entre as atrações musicais, estão os shows da Banda SCFV, Eloísa Olinto, Tinho e Banda, Kelson Kiss, Sandra Belê, e Curió e Forró Caboclo.

A primeira cidade a receber o roteiro foi Areia (4 a 10/7), depois Pilões (11 a 17/7), Remígio (18 a 24/7), Solânea (25 a 31/7), passando agora por Serraria e depois pelos municípios de Bananeiras (8 a 14/8), Matinhas (15 a 21/8), Alagoa Nova (22 a 28/8), encerrando em Alagoa Grande (28/8 a 4/9). O Caminhos do Frio é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e das prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da PBTur e do Sebrae Paraíba. Toda a programação pode ser encontrada na página do evento (<http://www.caminhosdofrio.com>).



A programação envolve a natureza, serestas e engenhos



SERVIÇO
Município - Serraria
Localização - distante 90 km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - de 1 a 17 de agosto

Programação

Segunda-feira (1/8)

- 8h - Abertura Oficial - Hasteamento das Bandeiras com a participação das escolas da rede municipal (Praça Antônio Bento)
- Tarde - Oficinas (Salão da Prefeitura)
- 20h - Cultura na Praça - apresentação: Grupo Infantil da Manhã; Fortalecimento de Vínculos e a Melhor Idade, Dupla Ronaldo Cipriano & Auremir Caetano; Animação de Fernando Show (Praça Antônio Bento)

Terça-feira (2/8)

- Manhã e Tarde - Oficinas (Escolas e Salão Nobre da Prefeitura)
- 20h - Cultura na Praça - apresentação das Escolas Municipais: Clóvis dos Santos Lima e Creche Casulo Menino de Praga; Noite Sertanejo: Luis Sertanejo e Vando Batera (Praça Antônio Bento)

Quarta-feira (3/8)

- Manhã e Tarde - Oficinas (Escolas e Salão Nobre da Prefeitura)
- 20h - Cultura na Praça - apresentação das Escolas Estaduais: Francisco Duarte e Antonio Bento; Show de Calouros; Noite Gospel: Hilton Moura e Vando Batera (Praça Antônio Bento)

Quinta-feira (4/8)

- Manhã e Tarde - Oficinas (Escolas e Salão Nobre da Prefeitura)
- 20h - Cultura na Praça - encerramento da Calourada; apresentação de Bandas Marciais: Jovens de Serraria, Gerardo Beltrão e Antônio Bento; Noite do Brega: Carlos Alexandre Junior (Praça Antônio Bento)

Sexta-feira (5/8)

- 14h - IV Fest Idosos - (Praça Antônio Bento)
- 20h - Cultura na Praça - apresentação: Boi dos Reis de Solânea; Cantoria com os Repentistas João Lourenço e Hipólito Moura; Noite de Seresta: Tinho, Sandro e Tércio (Praça Antônio Bento)

Sábado (6/8)

- 20h - Gastronomia e Exposição do artista da terra Edson Santos (Salão da Prefeitura); Apresentação: EIC de Serraria; Show: GG Bismark e Maíke José (Praça Antônio Bento)

Domingo (7/8)

- Manhã e Tarde: IV Trilha do Frio (saída da cidade)
- VII Cavalgada da Fé (Fazenda Tapuío)
- Show Os 3 do Xamego e Curió Forró Caboclo (Praça Antônio Bento)



O regente Alex Klein, que será substituído pela maestrina Priscila Santana, vai retornar aos Estados Unidos

A despedida

Orquestra do Prima realiza concerto hoje que marca a saída do maestro Alex Klein do projeto

Lucas Silva
Especial para A União

“**Q**uem for nos ver, além de ouvir as músicas que preparamos, irá refletir sobre o lindo poema escrito por umas das alunas sobre o feminicídio e

claro, me ver regendo todo esse povo lindo”, confessou Priscila Santana, a nova maestrina do Programa de Inclusão Social através da Música e das Artes chamado (Prima), que se apresenta hoje, às 17h, no Espaço Cultural, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira. Realizando um grande concerto, os 120 jovens, de 11 polos do projeto homenageiam na tarde de performance o atual maestro Alex Klein que está se despedindo do projeto e retorna aos Estados Unidos. A entrada é gratuita ao público.

Além das crianças e o maestro residente da orquestra, a apresentação terá presença especial dos maestros José Wilker e Manuel Barrios que se juntam à tarde de homenagem.

Então dando início ao concerto, quem comparecer a apresentação verá que no repertório, os alunos irão performar composições de Richard Strauss, Arturo Marquez e Giovanni Gabrieli. Entre elas podemos destacar o programa selecionado: Canzona Prima a 5, Serenade Op. 7, Divertimento em D maior, Marcha Eslava e Danzón Nº 2.

O maestro e presidente Alex Klein,

que retornará aos Estados Unidos, onde trabalhará na Orquestra de Chicago, contou da satisfação de ter feito parte de um projeto que conta com mais de 1.500 jovens de comunidades carentes espalhadas por todo o Estado.

“Com toda a responsabilidade do governador Ricardo Coutinho, que idealizou esse projeto, com todo o empenho dos nossos professores, com a garra dos jovens que dele participam, tivemos avanços significativos. Eram apenas 20 jovens lá no início. Hoje, temos um projeto consolidado, respeitado por uma filosofia que vem sendo alcançada: a inclusão social”, descreveu.

Alex Klein destacou ainda a experiência de Priscila Santana. “Além de ser alguém de muito talento, tem algo fundamental para um projeto que tem a música como ferramenta de inclusão social: a sensibilidade. Priscila liderava um dos maiores núcleos do Neojiba, outro projeto de inclusão social por meio da música fantástico na Bahia. Tem experiência, tem responsabilidade. Por isso, não tenho dúvidas de que os progressos que o Prima tem conquistado serão cada vez maiores”, afirmou.

Ainda em entrevista Priscila Santana contou que este é um concerto histórico para o Prima, pois é, ao mesmo tempo, a despedida de Alex Klein e a passagem de batuta para a maestrina, que se torna agora a nova diretora geral do Programa. Priscila é uma jovem flautista e maestrina de Salvador, onde liderava um dos maiores núcleos do Núcleos Estaduais de

Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), um projeto semelhante ao Prima que existe na Bahia há mais de 8 anos.

“Neste concerto, vamos mostrar à sociedade algo já sabido, já percebido por todos: a descentralização do Prima, com alunos de 12 polos diferentes, de várias cidades paraibanas. Os ensaios já acontecendo há algum tempo. Quem for prestigiar esse concerto histórico, sairá encantado tanto pelo desempenho dos alunos quanto pelo repertório que iremos apresentar”, concluiu a maestrina.

Quem é a Prima? Atualmente, o Prima conta com 1.500 inscritos, distribuídos em 12 polos. Entre as cidades contempladas pelo projeto, além de João Pessoa, estão Patos, Catolé do Rocha, Itaporanga e Cajazeiras, no Sertão do Estado; e Guarabira, no Brejo.

O projeto começou em março de 2012, na cidade de Cabedelo, com cerca de 20 alunos. Um ano depois, já eram mais de 1.500 jovens de todo o Estado. O objetivo é criar orquestras em comunidades de vulnerabilidade social, através de ações de resgate e inclusão de adolescentes, usando a música como ferramenta educacional.

Serviço

- Concerto do Prima
- Data: Hoje
- Onde: Espaço Cultural
- Horário: Às 17h
- Entrada: Gratuita

CINEMA

Alex Santos fala sobre presença da Paraíba em festival de Amsterdã

PÁGINA 11



PERFIL

Pioneirismo do professor Agamenon Pôrto na área da musculação

PÁGINA 12



Liberdade e imaginação

A liberdade em sentido pleno é a autodeterminação absoluta, isto é, a capacidade de ter e fazer o que se quer a qualquer hora; o que só é possível por meio do poder total – atribuído exclusivamente divino. O homem mais rico e poderoso do mundo jamais terá poder total, porque estará sujeito a doenças, ao envelhecimento, ao acaso, à política, a determinações históricas e sociais. Desse modo, seria mais interessante pensar a liberdade humana a partir da ideia das “condições de possibilidade de ação”.

Como veremos, trata-se de um raciocínio utilitarista. Na região sul da Somália, comportamentos homoafetivos são punidos com apedrejamento,

enquanto vários países ocidentais reconhecem o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Alguém que sofre de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), como o físico Stephen Hawking, tem suas ações de movimento radicalmente limitadas. Por outro lado, os praticantes de parkour, “os macacos urbanos”, fazem as mais estupendas acrobacias em obstáculos na cidade, demonstrando assim um controle surpreendente do próprio corpo. Trabalhadores que ganham um salário mínimo para sustentar a família, submetidos diariamente a jornadas de 8 a 10 horas, possuem menos liberdade do que pessoas que vivem de renda – entregues ao ócio e às atividades frutivas. Os exemplos são infinitos.

Certas instituições sociais como manicômios, prisões, internatos e campos de concentração são estruturadas de maneira a reduzir ao máximo a autonomia individual. Além de estabelecerem regras e procedimentos burocráticos rotinizados, os indivíduos passam pela experiência de confinamento, isolamento, e estão sujeitos à vigilância constante.

A experiência em tais instituições tende a reconfigurar as identidades. Erving Goffman, em suas pesquisas sociológicas nessas instituições, observou

como o “eu” dos internos é mortificado e remodelado. A perda da autonomia, o descrédito, as humilhações, as vestimentas que são obrigados a usar, o novo senso de nós e outros, forçam a se redefinirem.

Semana passada assisti a peça Triângulos Rosas no Teatro Paulo Pontes, encenada pela Companhia de teatro gaúcha Ao Quadrado. Contava a história de prisioneiros homossexuais nos campos de concentração nazistas. Nas roupas dos prisioneiros se colocavam triângulos de cores diferentes para identificar qual categoria pertenciam os presos. Os encarcerados por questões políticas, como os comunistas e outros dissidentes do regime, usavam triângulos vermelhos. Os judeus, amarelos. As Testemunhas de Jeová e as pessoas que faziam objeções de consciência religiosa ao nazismo, triângulos roxos. Os criminosos comuns usavam triângulos verdes; os ciganos, castanhos; as feministas, as lésbicas e os alcoólatras, triângulos pretos.

Uma cena em particular me marcou profundamente: dois prisioneiros gays submetidos a verdadeiro trabalho de Sísifo, obrigados a carregar uma pilha de pedras, indefinidamente, de um lado a outro, durante o dia. O trabalho repetitivo, irracional, sem nenhum ganho prático, não passava de velocidade sádica. Instrumento de loucura. Expressão máxima da ausência de escolha e liberdade.

Esses homens sentiam apaixonados, mas estavam proibidos de expressar seus sentimentos. Porém, durante um pequeno intervalo, sozinhos, perfilados a certa distância, começam a ter uma relação sexual imaginária. Impossível de ser vigiada pelos guardas nazistas. Eles narram seus desejos, e, numa experiência de subversão amorosa, produzem um inusitado momento de felicidade no interior do inferno.

A imaginação é, portanto, a última fronteira da liberdade.



André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Alhos com bugalhos

Ler misturado. Faço isso desde longa data. Não me compete ser fiel a algo que é inerente a quem ama os livros e tem pouco tempo. Não tenho a pachorra de ler um só livro faz tempo. Que fazer? Vejo de um lado o Machado de Assis adiado e em instantes, já folheio o novo do Gonçalo M. Tavares. Cada um a seu jeito, descubro o prazer de uma inventividade, um olhar atento para os vários aspectos da realidade. O Machado com

uma lupa para a sociedade carioca, Gonçalo, mostrando o avesso do avesso das maquinações humanas. Um português, o outro, brasileiro que se restringiu a um só cenário. Mas que profundidade atingiu!

Leio poesia sempre. Nem diria que eu encaixo no meio das leituras. Um livro de poemas, em qualquer momento, um livro de poemas é um remédio diário. Tomo-o religiosamente. Pego de um, pego de outro, tenho uma farmácia lírica. Aliás, cientistas já comprovaram o óbvio, ler poesia faz bem para o cérebro. Sua estrutura inovadora, os recursos, as palavras novas ou a combinação estranha, privilegiando o espanto, melhora nossa auto-reflexão. Criando novos sentidos, estamos melhores preparados para pensar. Portanto, dias em que leio sonetos de Camões, noites em que pego um Manoel de Barros, um Borges, uma Hilda Hirst, sempre me pego fazendo misturas em que os versos atuem como agulhas de uma acupuntura visceral.

Eu não tenho uma organização nem na biblioteca, não estão os livros de crítica de um lado, os romances do outros, os modernos e os clássicos, os livros de referência no seu feudo, os autores paraibanos na sua fronteira, nada disso. Minha biblioteca é como aquela caixa de biscoitos sortidos de onde eu enfiava a mão sem se preocupar com o formato ou o gosto. Posso numa semana estar com um mistério policial e no meio dele, descer para um painel mais amplo em Balzac. Posso ler os contos do Cortázar com um olho espiado, pronto para mais um sermão do Pe. Vieira. Ou as maluquices de uma Elvira Vigna, um Luís Brás (um heterônimo do Nelson de Oliveira).

Lembro, claro, com nostalgia, o tempo em que me estirava num sofá e apenas com um livro e o dia a perder de vista, nada me tirava da imersão de uma só história, convivendo em pensamento e alma com os personagens. O exemplo que me cabe aqui é o Servidão Humana, do Somerset Maugham, mas bem poderia elencar toda a obra do Lobato, sem pular, sem trair com outras histórias, sem picotar meu tempo com gibis ou livros da série vagalume. Tempo de imensos blocos de leitura, íntegros. Hoje, nem só o papel, mas o conteúdo digital entra neste caldeirão. Sopa de letrinhas para uma fome sem fim.



FOTOS: Reprodução/Internet

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Era sol Q faltava

Certa manhã, depois de ter passado longas horas com o nariz colado à sola grossa de um dos pés de Oswald de Andrade (a sola do outro pé era fina?), Tarsila do Amaral despertou indisposta. Ora, quem me disse isso? Acho que li numa história em quadrinhos.

Boca amarga, zumbido nos ouvidos, doíam-lhe as tripas, a cabeça, o bico do seu esquerdo, ardia-lhe o rabicó cor-de-saibro, moderno, obviamente cubista. Ué, o que seria melhor ressuscitar Tarsila ou deixar Oswald com seu manto manifesto antropofágico? Sei lá. Vou ali ganhar o pão apenas com o suor do rosto que deixa tudo com preços salgados.

Estou lendo Pondé (Filosofia para Corajosos) com vontade de dar no pé dos trópicos, até cutucar com vara curta as cobras de pelúcias criadas no jardim das delícias. Depois ver “Mãe Só Há Uma” o novo filme de Anna Muylaert. Bom é ser bom de cama. Sutra e não surta, meu bem.

Mas elas, (Tarsila ou Salomé Espínola) que não imploram o amor de ninguém nunca estão zen. Não bastasse tal panachê de maravilhas, ainda sobre prazeres a paella vageana de Dona Francis é o que existe de melhor.

“Maldita tertúlia!”, resmungou alguém do passado “Maldito, mil vezes maldito, aquele cuzcuz que a Pagu adorava apreciar desacomodada a presença de outros amores”. Adoro encontrar jovens belas na calçada da Praia do Cabo Branco de

mãos dadas. Elas são tão dadas.

Em dúvida se devia ficar apenas largado na cama domingueira assistindo filmes resolvi escrever esse texto que vc está lendo ou não, agora. Um texto quadrado, talvez deça redondo. Ou, era sol Q faltava? Soul repleto de brasilidades. Sou não.

Finalmente, decido pela terceira alternativa. Abro o cavalete francês, apanho um tiquinho de carvão de pau-brasil e começo a dar forma aos sentimentos atrozes que brotam das ruas. Talvez não seja por aí.

Estava numa festa com Rita Barrozal e MoarCoverde onde casais dançavam de rosto colado enquanto FelipePirula devorava o couvert diante de uma vista tão cinza ou mais interessante que a Varanda Tropical, até que uma jovem bela Andressa altruísta perguntou se o K conhecia Sinatra?

Quando a banda atacou de New York New York” praticamente todo mundo abandonou o risoto e correu pra pista todos vestidos de ternos Colombo. Foi demais. A sofisticação do lugar cheirava à naftalina. Mas é legal, garanto que é muito legal. Onde estávamos? Na tertúlia!

Devo admitir que aquela música, os casais apaixonados, os drinks fumacentos, a vista, tudo, me deu até uma vontade de ficar triste, pra ornar. Vontade de ir pro Bar Travessia, mas o travessia não existe mais, de ir para Minas, Minas não existe mais. Aliás, a melhor estátua

do Rio é a de Drummond, que olha para o chão e não permite que as criaturas tirem um selfie com ele.

Bah! Quem se importa com a presença ou com a ausência de outro selfie com o Abaporu que está em temporada no Rio? Socorro, Tarsila! A pergunta que fica, a pergunta que interessa é outra: Era sol Q faltava?

Pra terminar, vá para o mirante e imagine Stanley Kubrick vivo, mais vivo do que nunca fechando em close você e seu par. Não, não. Aí é só segurar as tacinhas com espumante e brindar daquele jeito tradicional, com as mãos entrelaçadas e um bebendo na taça do outro. Ao fundo a noite estrelada. Mais abaixo o charmoso Bokomoko, só para conferir que todo final é infeliz nada mais humano do que a cena final do filme “Núpcias de Escândalo” de George Cukor, de 1940. Não era sol Q faltava!

Kapetadas

- 1 - Das questões nunca questionadas: por que chamam de “horário nobre” se TV não tem nobreza nenhuma?
- 2 - Sono - fatia suportável da eternidade. Mas não abra a boca!
- 3 - E aí já bombou nas redes sociais hoje sua louca das internete?
- 4 - Já imaginou o Dostoiévski acordado no nosso século e você tem que explicar Pokémon GO pra ele?
- 5 - A noite é uma criança mas a piadinha recorrente é octogenária.
- 6 - Som na caixa: “Ah, se eu soubesse não andava na rua”, Chico B

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@yahoo.com.br

Cenas de filme paraibano em festival de Amsterdã

Nem bem iniciara a década de 80, finalzinho do reitorado de Lynald Cavalcante de Albuquerque, e o movimento superoitoista fervilhava nos corredores da Universidade Federal da Paraíba. Já não se focavam nas pretensões de continuar com uma produção de cinema em 16mm e 35mm, pelo Nudoc, núcleo este então criado para tal fim. De "gadanhô", ia-se fazendo construir um tipo de cinema diferente, mas interessante, pelas facilidades de custo e de manuseio de uma bitola (o Super-8), à época, aparentemente nova, entre sonorizada, mas oriunda do antigo 8mm, com resquícios de "cinema mudo". E de "romão pra qui, romão pra acolá", e de tanto se insistir, essa estória superoitoista acabou pegando e se firmando...

Um outro setor, igualmente ativo e criado naquele reitorado, o Núcleo de Documentação da Cultura Popular (Nuppo), também impunha a sua liderança nas pesquisas. Tendo à frente o pró-reitor mobilizador Iveraldo Lucena, os professores José Nilton da Silva e Oswaldo Meira Trigueiro se desdobravam na valorização cultural do folclore e de uma arte sobretudo de periferia, mas eletrizante e cheia de vida.

Documentando essa cultura em cinema estava eu, juntamente com o professor Zé Nilton, então



Registro de um evento tradicional: a procissão marítima de São Pedro

coordenador do Nuppo - misto de folclorólogo e cineasta, porquanto suas experiências com o celuloide fílmico advinham dos cineclubes dos anos 60, das fotografias de "still" e de participações diretas em filmes como "Padre Zé Estende a Mão", de Jurandy Moura, entre outros por nós realizados, inclusive, navegando nas tradições do estuário dos rios Parahyba e Sanhaú.

Pois bem. Esta semana recebo telefonema de São Paulo consultando-me da probabilidade de que algumas seqüências do meu filme "Misticismo - Folguedos e Tradições" (1982) possam integrar uma outra produção nacional, que está em fase de finalização por uma produtora paulista de

cinema. O referido filme, um documentário de longa-metragem, que fora recentemente selecionado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine), para participar com um dos filmes do Festival Internacional de Documentários de Amsterdã - IDFA, em uma mostra do Programa Encontros com o Cinema Brasileiro, no período de 17 a 26 de novembro deste ano, em Amsterdã, na Holanda.

Dessa consulta, inclusive indicada por um de meus pares da Academia de Cinema e de UFPP, Fernando Trevas, qual terá sido a minha surpresa, em mais de 34 anos... - Mais "coisas de cinema", acesse o site: www.alex-santos.com.br

Letra LÚDICA

Aula, espaço mágico!

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Alguns espaços são mágicos, considerados os valores simbólicos que os permeiam. Não importam, aqui, a fidelidade de sua arquitetura, o peso de suas fundações, o cálculo do tamanho, comprimento, altura, largura, funcionalidade e outros critérios da engenharia e da matemática. Importa, sim, sobretudo, a dimensão intangível e, às vezes, poética que se converte em tesouro memorável e nos possibilita a experiência sagrada de reter e cultivar o prazer das "imagens amadas", como diria Gaston Bachelard.

O quintal, quando havia quintais, era, sem dúvida, um lugar mágico para a criança e a fertilidade de seu imaginário. O sótão, o porão, o quarto, a biblioteca, este ou aquele recanto singular da casa (era o tempo das casas!) e a própria casa, na sua unidade geométrica, poderiam constituir esferas de aconchego, de intimidade, de recordação, de criatividade, na medida em que o conforto existencial de sua ocupação não raro se transmuntava no encontro com as virtualidades essenciais da vida. Digamos: uma espécie de epifania!

Por exemplo: o bar, para o boêmio; o gramado, para o jogador, o campo, para o agricultor; a igreja, para o místico; a livraria, para o leitor; a cozinha, para o gourmet; o palco, para o ator; a pista, para o atleta, e tantos e tantos outros locais, com suas características peculiares, podem comportar aspectos intrínsecos de magia e poeticidade.

Poderia ter acrescentado à lista e ter dito: "a sala de aula, para o professor e para os alunos". Ora, não vejo por que não arrolar este espaço, tido como pedagógico, entre aqueles que exalam o sabor das vivências mágicas. Afinal de contas, nesse espaço se viaja em múltiplas direções e se descobrem geografias e continentes desconhecidos que nos enriquecem a visão sobre nossa própria realidade.

Em primeiro lugar, é preciso diferenciar a sala de aula propriamente dita. A sala é um simples espaço físico, que pode ser confortável ou não, dependendo, é óbvio, de fatores materiais quase sempre relacionados ao compromisso ideológico dessa ou daquela política pública. A aula, por sua vez, é um espaço simbólico em que circulam, misturados, sentimentos, saberes, expectativas, desejos, utopias e afetos. Se há um tempo de começar a relação ensino-aprendizagem, ou melhor, o processo educativo, não há um tempo para acabar. Dir-se-ia que a cronologia preside tão somente o início institucional da experiência pedagógica que a aula virtualiza. Na verdade, o tempo da aula, tempo indeterminado por excelência, é o tempo psicológico, o tempo da duração, ou seja, um tempo que não termina.

Uma aula que se preze nunca acaba, pois seu espaço se alarga no tempo, numa espécie de sincronia decorrente da abertura essencial dos conteúdos e valores que são intercomunicados na magia das relações humanas. Aula inaugural é possível, sim; não é possível uma aula terminal. Talvez uma aula da saudade, naquilo que ela contempla dentro de um ritual de recordação e de probabilidades.

A propósito, se a aula nunca acaba, a aula também não pode ser dada, ministrada, transmitida ou qualquer coisa que o valha. A aula só pode ser construída, e construída coletivamente, nesse espaço-tempo fundamentalmente simbólico em que todos, educador e educandos, colaborem com a magia de sua infinita realização.



APC define regras de votação para a Cadeira-1

Em sessão ordinária realizada na quinta-feira passada, a Diretoria e Conselhos da APC discutiram e confirmaram as regras para as eleições do dia 25 do próximo mês, para os três candidatos que disputam a vaga da cadeira 1, deixada pelo cineasta Linduarte Noronha. Ficou acordado também no encontro que, por medida de esclarecimento, é importante que cada membro da instituição entre em contato com a Academia, em razão de sua atual situação estatutária.

Conforme foi aprovado no encontro, a escolha de um dos indicados, pelos membros da entidade, se dará em cédula própria, com a devida autenticação da presidência, contendo os nomes dos três pretendentes à vaga. É previsto, ainda, que nenhum dos candidatos deverá permanecer no recinto da votação, a ser realizada durante todo o dia 25 de agosto, uma quinta-feira, das 9 às 15 horas. O resultado será anunciado pela imprensa, em rede social e no site: www.academiaparaibana.decinema.com.br

Em cartaz

A LENDA DO TARZAN (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: David Yates. Com Alexander Sharsgård, Margot Robbie, Christoph Waltz. Sinopse: Releitura da clássica lenda de Tarzan, na qual um pequeno garoto órfão é criado na selva, e mais tarde tenta se adaptar à vida entre os humanos. Na década de 30, Tarzan, admitido à vida em Londres em conjunto com sua esposa Jane, é chamado para retornar à selva onde passou a maior parte da sua vida onde servirá como um emissário do Parlamento Britânico. **CinEspaço3/3D:** 14h10, 19h10 (DUB) e 16h40, 21h40 (LEG). **Manaira9/3D:** 13h, 18h20 (DUB) e 15h30, 20h (LEG). **Manaira10/3D:** 19h20 e 22h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 14h, 16h35, 19h15 e 22h (DUB). **Tambá1:** 16h30, 18h40 e 20h50 (DUB). **Tambá6/3D:** 16h25 e 20h35 (DUB).

A ERA DO GELO: O BIG BANG (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 134 min. Classificação: livre. Direção: Mike Thurmeier e Galen T. Chu. Com Diogo Vilela, Márcio Garcia, Tadeu Mello. Sinopse: Após uma nova trapalhada de Scrat, uma catástrofe

cósmica ameaça a vida na Terra, obrigando Manny, Ellie, Diego, Shira e Sid a deixarem seus lares. Eles encontram o abrigo ideal em uma caverna ocupada pelo excêntrico líder espiritual Shangri Lhama e seus seguidores. **CinEspaço2:** 13h50 e 15h40 (DUB). **Manaira1:** 16h20 (DUB). **Manaira5/3D:** 12h50, 15h20, 17h40 e 20h (DUB). **Manaira11:** 13h40 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 13h, 15h30 e 17h50 (DUB). **Tambá3:** 14h10 e 16h10 (DUB). **Tambá6/3D:** 14h30 e 18h35 (DUB).

PROCURANDO DORY (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **CinEspaço4:** 14h30 e 16h30 (DUB). **Manaira1:** 14h e 19h30 (DUB). **Manaira6/3D:** 13h20, 15h40, 18h10 e 20h40 (DUB). **Manaira11:** 16h (DUB). **Mangabeira3:** 13h30 e 16h (DUB).

Tambá3: 18h10 e 20h10 (DUB). **Tambá4:** 14h25, 16h25 e 18h25 (DUB).

COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ (EUA 2016). Gênero: Romance. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Thea Sharrock. Com Emilia Clarke, Sam Claflin, Janet McTeer. Sinopse: Will é um garoto rico e bem-sucedido, até sofrer um grave acidente que o deixa preso a uma cadeira de rodas. Ele está profundamente depressivo e contrata uma garota do campo para cuidar dele. Ela sempre levou uma vida modesta, com dificuldades financeiras e problemas no trabalho, mas está disposta a provar para Will que ainda existem razões para viver. **Manaira1:** 21h50

CINE BANGUÊ - MEU NOME É JACQUE. Gênero: Documentário. Duração: 72 min. Classificação: 12 anos. Direção: Angela Zoé. Sinopse: O documentário "Meu Nome é Jacque", conta a história da ativista Jacqueline Rocha Côrtes, mulher transexual brasileira e militante na luta contra o Aids e pelos direitos das pessoas trans que vivem com HIV e Aids. **Horário das sessões:** 18h, 18h30 e 16h.

Destaque

Inscrições abertas para aulas de violão gratuitas para iniciantes

A Orquestra de Violões da Paraíba, através do Departamento de Educação Musical da Universidade Federal da Paraíba (UFPPB), está novamente oferecendo oficinas gratuitas de violão para alunos iniciantes.

As inscrições podem ser feitas nos dias 3 e 4 de agosto, das 9 às 12h, no próprio Departamento de Educação Musical, localizado no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da UFPPB.

Para a realização da inscrição será necessária a presença do interessado e o preenchimento da ficha de inscrição do titular. As oficinas terão início no dia 8 de agosto próximo.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordeste
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Lampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funex (3211-6280) ● Mag Shopping (3214-4000) ● Shopping Tambá (3213-6000) ● Shopping Igatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manáira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypcio (3247-3449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3214-6224) ● Casa do Cantador (3337-4046)



Agamenon Pôrto:

Agamenon Pôrto Santos despertou para a prática da musculação ainda criança, em Pocinhos, incentivado por um tio

Musculação na Paraíba é fruto de dedicação e perseverança

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

Na década dos anos de 1970 era incomum se ver um jovem musculoso e com o corpo definido pela prática da musculação, chamada de Halterofilismo e, pejorativamente, "marombã". O jovem Agamenon Pôrto Santos, natural de Pocinhos, há 132 quilômetros de João Pessoa, era uma exceção. Chamava atenção pela sua estatura de 1,85m e sua musculatura bem trabalhada.

Detentor de quatro títulos – "Mister Paraíba", um de "Mister Norte e Nordeste" e "Melhor Abdome Classe Alta Brasileiro no Mister Brasil de 1976" – Agamenon, ao invés de orgulhar a Paraíba, era alvo de preconceitos e piadas de mau gosto.

Agamenon Pôrto, Portinho para os amigos de infância, é fundador do Paraíba Halteres Clube, na Avenida Duque de Caxias, 516, no 2º andar do prédio da Galeria Jardim, que no perpassar de quatro décadas, é, hoje, fonte de inspiração para todas as academias de Musculação da Paraíba.

Aos 61 anos, com 1,85m de altura, e 94 quilos, Pôrto dá aulas todo dia, a partir das 5 horas até às 21 horas, e faz um "Levantamento de Terra" com 170 quilos; "Supino Plano", com 120 quilos; e "Agachamento", com 130 quilos. É pai de quatro filhos: um professor de Educação Física, um administrador de Empresas e um casal, gêmeos, Médicos.

Ao ingressar na Universidade Federal da Paraíba, no Curso de Educação Física, era alvo de pilhérias e desrespeitos por parte de um professor arrogante, mal educado, grosseiro e ignorante das mais elementares regras de civildade e dos princípios da cordialidade e da impessoalidade, prelecionados pelo direito administrativo, que não hesitava em impingir todo tipo de humilhação ao aluno que, passivamente, suportava os recalques, problemas de autoafirmação e frustrações vertidas do pedantismo acadêmico de um docente medíocre, desinformado e invejoso.

Sofri muito com a discriminação desse professor incompetente e desinformado que alegava que musculação causava impotência sexual, prejudicava a saúde e afastava as mulheres dos adeptos dessa modalidade esportiva. Mesmo como vítima, compreendi que a burrice está ao alcance de todos – desabafa Agamenon.

"Naquele tempo – continua –, o curso de Educação Física da UFPB era muito limitado e amador. Era restrito unicamente ao bol, ou seja Futebol, Handebol, Basquete e Voleibol. Sugeri acrescentar outras modalidades e me candidatei a monitor. Fui preterido. O bloqueio mental dos docentes impedia ver a importância da



Cartaz que divulgava, na década de 90, a atividade esportiva na Praia de Tambaú

musculação. Hoje acredito que essa concepção pedagógica retrógrada mudou" – revelou

A sua dedicação à causa da musculação é reconhecida pela Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos – CBLP, entidade da qual faz parte, que o condecorou por relevantes serviços ao esporte no Brasil, em 29 de agosto de 1992. Igualmente é condecorado pela Confederação Sudamericana de Levantamento de

Pesos, pela divulgação da atividade na América Latina. Integra a International Weightlifting Federation. Fez duas Pós-Graduações de validade internacional, em Campinas, no Estado de São Paulo, nos anos de 1988 e 1992, com professores oriundos da Espanha e da Polônia, respectivamente.

Sereno, modesto e consciente do seu trabalho, hoje ministra aulas a adeptos de todas as idades e tem sido procurado, cada vez mais, por pessoas da terceira idade, indicadas por recomendação médica. "Depois de certa idade é comum adquirir gordura e perder massa muscular. Na terceira idade trabalhamos a preservação dos músculos e o fortalecimento, sobretudo, das articulações e a perda da gordura, especialmente a visceral, por ser a mais perigosa".

Refratário radical ao uso das denominadas "bombas", por parte dos alunos, confessa ficar surpreendido "com o número de jovens e adolescentes, principalmente mulheres, que procuram à minha academia e me pedem anabolizantes. Ironizo tais propostas recomendando que busquem tais substâncias ilegais na Polícia Federal".

Atividade física para mim é um instrumento para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças. Fiscalizo com obstinação se algum aluno ingere algum produto ilegal e advirto do perigo dos

denominados "anabolizantes naturais".

Agamenon Pôrto despertou para a prática da musculação ainda criança, na cidade de Pocinhos, através de um tio que "levantava marombas artesanais seguindo a orientação de um livro de Renato Pace, o introdutor da modalidade no Brasil, na década de 1940, denominado Halterofilismo pelo Método Hércules".

Em 12 de dezembro de 1968, emigrou de Pocinhos para João Pessoa, aos 13 anos de idade, e improvisou, no quintal da casa, uma pequena academia, com marombas de cimento, e passou a treinar com amigos, para incentivar a prática do esporte.

Na década de 90 passou a desenvolver um projeto pioneiro na Praia de Tambaú, denominado "Barras nas Praias e Praças", onde também ministrava aulas gratuitas para os interessados. Atualmente não hesita em orientar pessoas interessadas na musculação em projetos filantrópicos.

Na minha opinião, o Esporte, seja qual for a modalidade, é um meio poderosíssimo de prevenção às drogas. É também um fator de integração, inclusão social e de saúde para o jovem que, cada vez mais cedo, apresenta doenças de pessoas maduras, em decorrência do sedentarismo, da má alimentação e do hábito compulsivo pelas tecnologias provenientes da internet, em detrimento do condicionamento físico.

"O mundo inteiro tem visto com preocupação o aumento da obesidade, sobretudo, a infância juvenil, em decorrência do sedentarismo. É uma questão de saúde pública. Por isso mesmo, como cidadão, estou sempre propenso a contribuir no processo de esclarecimento dos benefícios do esporte – acrescentou.

Finalizando afirma que não guarda nenhum ressentimento dos preconceitos e humilhações de professores e colegas. "Insisti e, a cada desafio, lia autores estrangeiros e fazia cursos, que me provavam que estava certo, e me incentivaram a divulgar a musculação, porque compreendi que tudo isso decorria da falta de estudo, pesquisa e informação dos meus antigos professores e colegas. Hoje vejo centenas de jovens sarados e cultores da musculação e reforço a certeza".

Grças à minha perseverança a musculação na Paraíba é uma atividade bastante divulgada e praticada por pessoas de todas as idades.

APÓS RECESSO

Senado priorizará Agenda Brasil

A pauta foi apresentada por Renan, com o objetivo de retomar o crescimento

Da Agência Senado

Uma das prioridades legislativas do Senado é a Agenda Brasil - pauta apresentada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do País. Criada em setembro de 2015, a Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional é a responsável pela análise dos projetos da agenda. Em discurso no plenário no final do ano passado, Renan classificou a comissão como a mais produtiva do Senado.

No primeiro semestre deste ano, a Comissão de Desenvolvimento Nacional continuou seu ritmo de produção. Já no início de março, a comissão aprovou o polêmico projeto que amplia o leque dos jogos de azar legalizados. Com o Projeto (PLS 186/2014), cassinos, bingo, jogo do bicho e vídeo-jogo poderão ser legalizados no País. A proposta deveria ser votada em plenário antes do recesso de julho. No

entanto, não houve acordo sobre o texto final, a cargo do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), e sua apreciação deve ser retomada em agosto.

De autoria do senador Ciro Nogueira (PP-PJ), o projeto traz a definição dos jogos que podem ser explorados, além de critérios para autorização, prazos para funcionamento e regras para distribuição de prêmios e arrecadação de tributos. Também haverá requisitos de idoneidade para todos os sócios da pessoa jurídica que detiver os direitos de exploração de jogos de azar. Será proibido, no entanto, que detentores de mandatos eletivos explorem os jogos. Essa vedação ainda atinge cônjuges, companheiro ou parente em linha reta até o 1º grau.

A Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional fará análise dos projetos

Projeto sobre desastres ambientais na pauta

Alguns dos projetos aprovados na Comissão de Desenvolvimento Nacional no primeiro semestre já foram enviados à Câmara dos Deputados. É o caso do projeto do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), que estabelece que os recursos arrecadados com as multas por tragédias ambientais devem ser aplicados na recuperação das localidades onde ocorreu o dano. Aprovada no começo do mês de abril, a proposta (PLS 741/2015) teve como inspiração a tragédia de Mariana (MG), onde a represa de uma mineradora se rompeu, provocando morte e destruição, em novembro do ano passado.

Ainda em abril, a comissão aprovou o projeto (PLS 187/2012) do senador Paulo Bauer (PSDB-SC) que permite a dedução do Imposto de Renda de valores doados a projetos de reciclagem. A comissão também aprovou o substitutivo ao PLS 313/2011, do ex-senador Paulo Davim (PV-RN), que trata da destinação dos recursos de premiação das loterias federais não procurados.

O texto original destinava ao Fundo Nacional de Saúde os prêmios não procurados. Hoje, a lei

destina esses recursos ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies). Pelo substitutivo do senador Douglas Cintra (PTB-PE), porém, os recursos de premiação não procurados dentro do prazo de prescrição serão destinados prioritariamente ao financiamento estudantil dos cursos da área de Saúde, na forma estabelecida pelo Ministério da Educação. Esses dois projetos também já foram enviados à Câmara.

Também foi enviado à Câmara o projeto que aumenta o poder do Ministério Público e da Polícia na investigação de crimes praticados por meio da internet (PLS 730/2015). Aprovado no mês de abril, o projeto é do senador Otto Alencar (PSD-BA), presidente da comissão.

Reinstalação

Com a chegada do processo de impeachment ao Senado, no mês de abril, a comissão enfrentou dificuldades para manter seu funcionamento. Isso porque a maioria de seus integrantes passou a fazer parte da Comissão Especial do Impeachment. Para evitar a paralisação dos trabalhos, foram indicados novos membros para integrar a

comissão, que foi reinstalada no início de julho, mantendo o senador Otto Alencar (PSD-BA) como presidente.

Já na semana seguinte, a comissão retomou os trabalhos e começou a analisar o projeto da Lei Geral das Agências Reguladoras (PLS 52/2013). Sob a relatoria da senadora Simone Tebet (PMDB-MS), o projeto unifica as regras sobre gestão, poder e controle social das agências. O texto original é do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) e já havia sido aprovado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), na forma de um substitutivo (texto alternativo) do senador licenciado Walter Pinheiro (sem partido-BA). A votação do projeto, porém, ficou para agosto, diante de um pedido de vista coletiva.

A comissão também já começou a discutir o projeto de modernização da lei de licitações e contratos (PLS 559/2013). O relatório do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) foi lido na reunião do último dia 13 e, em seguida, foi concedida vista coletiva do texto, que deve voltar à pauta no início de agosto.

Palestra da CNI

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, participou na última terça-feira (26) de uma palestra na Confederação Nacional da Indústria, proferida pelo Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira. Na oportunidade estiveram presentes os representantes de diversas Federações das Indústrias do País, atentos à abordagem feita pelo Ministro sobre o cenário econômico, com foco na atuação do Ministério na retomada do crescimento.

O Ministro destacou a necessidade imediata de haver uma retomada do desenvolvimento. Ele falou sobre os eixos de atuação do MDIC: competitividade e desenvolvimento industrial, comércio exterior, inovação e novos negócios, comércio e serviços. "Estamos empenhados no avanço da agenda do setor produtivo e não podemos mais perder tempo. Determinei que as ações sejam tocadas de forma célere, pragmática e proativa", explicou. Os industriais que estiveram presentes mostraram confiança, conforme sintetizou o Presidente da CNI, Robson Brada de Andrade: "Estamos seguros de que o ministro tem capacidade e determinação para buscar entendimento das soluções para os problemas que temos apresentado."



da esquerda para a direita: Francisco Gadelha, 1º Diretor Financeiro da CNI e Presidente da FIEP; Antônio Silva, 2º Vice-Presidente da CNI e Presidente da FIEAM; Robson Brada de Andrade, Presidente da CNI; Marcos Pereira, Ministro do MDIC; Jorge Corte Real, 1º Secretário da CNI e Albano Franco, Conselheiro Emérito da CNI

Três Pontos

1 Em junho deste ano, a moeda brasileira estava sobrevalorizada em relação ao nível sugerido pelos fundamentos, segundo economistas do Fundo Monetário Internacional (FMI). Num relatório divulgado ontem, eles estimam que, em 2015, a taxa real de câmbio efetiva já mostrava uma apreciação de 5% a 15% em relação ao que seria adequado. No mês passado, esse indicador, que leva em conta a diferença de inflação entre Brasil e os principais parceiros comerciais, estava 6% acima da média de 2015, devido à apreciação ocorrida no primeiro semestre deste ano. Entre 2014 e 2015, a taxa real efetiva se desvalorizou em 15%, mas seguiu acima do nível sugerido pelos "fundamentos e pelo conjunto desejável de políticas", afirmam os analistas do FMI. (Valor Econômico)

2 A agência de classificação de risco Fitch revisou para cima sua estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 2016, 2017 e 2018. Os números aparecem em relatório sobre as perspectivas para economia global divulgado nesta quarta-feira. Para este ano, a Fitch ainda espera forte retração, mas não mais de 3,8%, e sim de 3,3%. Para 2017, a agência projeta crescimento de 0,7% - a previsão anterior era de 0,5%. A projeção para 2018 passou de 1,7% para 2% para o avanço da economia brasileira. A agência afirma que o recuo ainda forte em 2016 é um reflexo do "colapso na demanda doméstica, que foi ofuscado em parte pela contribuição positiva das exportações". (Veja)

3 O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) atingiu 11,63% no acumulado dos últimos 12 meses até julho, resultado que teve o impacto da desescaleção na passagem de junho (1,69%) para julho (0,18%). De janeiro a julho, a taxa subiu 6,09%. Apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), o IGP-M serve de parâmetro para o reajuste do aluguel, entre outros tipos de correções. A taxa foi calculada com base nos preços coletados entre 21 de junho e 20 de julho. Dos três componentes do índice, o que mais contribuiu para a redução no ritmo de alta foi o índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) com variação negativa de 0,01% ante 2,21%. Esse resultado reflete, principalmente, o segmento de matérias-primas brutas com recuo de 1,96% depois de ter sido registrada alta de 3,66%, em junho. (Agência Brasil de Notícias)

Wordskills 2017

Na última segunda-feira, dia 25, a Etapa Seletiva da Olimpíada do Conhecimento - Wordskills 2017, foi aberta em João Pessoa, na Unidade do SENAI Odilon Ribeiro Coutinho e contou com a participação de 17 estados. Durante a cerimônia de abertura Patrícia Gonçalves, Diretora Regional do SENAI/PB, falou da importância desta competição para os alunos e a participação em um dos maiores torneios de Educação Profissional realizado no mundo - a Wordskills. E na sexta-feira, dia 29, ocorreu o encerramento dessa Etapa Seletiva. Os três primeiros colocados receberam medalhas e certificados e foram os seguintes: 1º Lugar - Gilberto Ferreira Santos, do Distrito Federal, 2º Lugar - Anderson Ferreira da Silva, Minas Gerais e 3º Lugar - Renato Pinheiro Filho, Alagoas. Todos os participantes receberam certificados de participação. O primeiro colocado, no entanto, participará das próximas etapas de preparação para a Wordskills 2017 que acontecerá em Abu Dhabi, no ano que vem.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, premiou o Primeiro Colocado e cumprimentou os participantes da Etapa Seletiva para Wordskills 2017

Equipamento de Ponta

No dia 29 de julho, após o encerramento da Etapa Seletiva da Olimpíada do Conhecimento - Wordskills 2017, foi entregue para utilização a Central de Usinagem de 5 eixos, que confecciona peças complexas para o setor de metalmeccânica, visando atender indústrias do setor em geral. Antes, os serviços que serão oferecidos a partir do funcionamento da Central de Usinagem, tinham que ser realizados fora do Estado, gerando demora para o processo produtivo e encarecendo eventuais reparos.

A usina é a única no Nordeste e vai atrair outros negócios que ajudarão na pujança industrial do Estado. O SENAI tem um compromisso em fornecer serviços e mão de obra de alto padrão, criando soluções eficazes para o setor industrial. É de fundamental importância ressaltar que essa central de Usinagem, além de ser única no Nordeste, poderá fabricar peças que possibilitarão uma maior celeridade nas demandas dos setores produtivos, constituindo-se em um grande avanço para o setor produtivo da Paraíba e dos Estados vizinhos.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, conversa com Rodrigo Manzana, Gerente Regional da GROB, empresa responsável pela instalação da Central de Usinagem de 5 Eixos

PDA

A cidade de Guarabira recebeu no último dia 20, mais uma ação do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). O curso foi ministrado na sede do SEBRAE e abordou um tema de grande importância para os setores produtivos: "Como Pagar Menos Tributos". Durante toda a manhã e tarde do dia 20 os presentes puderam debater sobre sistema tributário do país, a exemplo do Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional, de forma que os participantes pudessem avaliar qual deles é mais adequado e econômico para suas empresas. Participaram da capacitação, empresários e representantes do setor financeiro de várias indústrias da cidade e localidades vizinhas.

Já no dia 2 de agosto será a vez de Campina Grande receber mais uma ação do PDA. Será ministrado um curso de grande importância para as empresas de modo geral: "Como fazer gestão de SST na era do eSocial?". O PDA é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria com parceria do SEBRAE Nacional e é desenvolvido pelas Federações das Indústrias com o intuito de trazer esclarecimentos aos associados e aos sindicatos que as compõem. Para maiores informações os interessados podem entrar em contato pelo telefone 83 2101 5322.



Em Guarabira muitos empresários participaram do curso 'Como Pagar Menos Tributos', mais uma importante ação do PDA

Ministério da Justiça anula restrições a advogados em presídios federais

A portaria obrigava que os encontros acontecessem somente nos parlatórios

Por Gustavo Aguiar
Agência Estado

Brasília, (AE) - O Ministério da Justiça decidiu anular uma portaria que limitava o atendimento de advogados aos presos e custodiados nas quatro penitenciárias federais brasileiras. A medida foi usada para impedir, na semana passada, que detidos na Operação Hashtag tivessem acesso a seus defensores na Penitenciária Federal de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul.

Uma nova portaria, anulando a primeira, foi publicada nesta quinta-feira, 28, no boletim de serviço da pasta. A medida anterior limitava a autorização de encontros entre custodiados e advogados em apenas um por semana e proibia os defensores de transmitirem a seus clientes qualquer informação que não tenha relação direta com o processo jurídico do preso.

"Os advogados, de forma verbal, escrita ou por qualquer forma não audível,



FOTO: Reprodução/Internet
Ministro da Justiça Alexandre Moraes alega que medidas adotadas afrontam a Constituição

inclusive mímica, ficam proibidos de transmitir quaisquer informações que não possuam relação direta com o interesse jurídico processual do preso, especialmente quando dirigidas à prática de atividades ilícitas", dizia o texto.

As regras restringiam ainda mais o acesso dos defensores nas dependências das unidades. A portaria obrigava que os encontros acontecessem somente nos

parlatórios penitenciários, onde o contato do preso com o advogado é apenas visual e a conversa ocorre por telefone.

Se as normas fossem descumpridas, os diretores das penitenciárias estavam autorizados a reduzir ou suspender as entrevistas, e o advogado poderia ter o acesso à unidade cancelado. A portaria anulada com as regras data de 28 de junho e foi assinada pela diretora do Sistema Penitenciário Fede-

ral Valquíria Souza Teixeira de Andrade em 4 de julho.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) requereu mudanças na medida. O ofício da entidade enviado ao ministro Alexandre de Moraes apontava que as medidas adotadas pelo Ministério da Justiça afrontavam a Constituição por violar o direito dos advogados de exercerem a profissão e dos detentos de terem acesso à ampla defesa.



FOTO: Elza Fiuza/Agência Brasil
Escultura da artista Huang Jian mostra uma "disputa de bola" entre Pelé e o imperador Han Wu

IMPERADOR JOGANDO FUTEBOL

Pequim presenteia o Rio de Janeiro com escultura de Pelé

Douglas Corrêa
repórter da Agência Brasil

A prefeitura de Pequim, capital da China, presenteou a cidade do Rio de Janeiro com uma escultura que retrata uma disputa de bola entre o ex-jogador Pelé e o imperador chinês Han Wu, pioneiro da Rota da Seda. O presente faz parte da celebração pelos 30 anos de irmandade de Pequim com a cidade do Rio de Janeiro e representa o Jogo de Futebol da Amizade China Brasil.

A peça foi recebida pela Gerência de Monumentos e Chafarizes, órgão da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos e tem 2,45 metros de altura

e peso aproximado de 1,5 tonelada. Desde quinta-feira (28) está instalada no canteiro da esquina das Avenidas Paulo Goulart e Embaixador Abelardo Bueno, no principal acesso ao Parque Olímpico, na Barra da Tijuca.

Esculpida em bronze pela artista Huang Jian, a imagem retrata uma disputa de bola entre Pelé, o Rei do Futebol, e o imperador chinês Han Wu, pioneiro da Rota da Seda. Os primeiros registros de um jogo similar ao futebol datam do período entre os séculos 220 a.C. e 206 a.C., exatamente o da Dinastia Wu.

A Rota da Seda era uma série de rotas interligadas através da Ásia do Sul, usa-

das no comércio da seda entre o Oriente e a Europa. O tecido era transportado por caravanas e embarcações oceânicas que ligavam comercialmente o Extremo Oriente, na antiguidade.

Está instalada no canteiro das Avenidas Paulo Goulart e Embaixador Abelardo Bueno Parque Olímpico, na Barra

Passaporte diplomático para religiosos tem dias contados

O Itamaraty deverá acabar em breve com a concessão de passaportes diplomáticos para líderes religiosos do País. A decisão ainda não foi oficializada mas deverá seguir o entendimento de que o Brasil é um Estado laico e, por isso, os religiosos não representam os interesses do País no exterior. A informação foi revelada pelo jornal O Globo nessa sexta-feira (29).

O ministério fez uma consulta à Advocacia-Geral da União sobre a prática, que é adotada desde o período do Império, no século 19, quando a religião oficial era o catolicismo. O órgão encaminhou um parecer pelo fim do benefício justamente porque o Estado brasileiro hoje é laico.

A decisão preocupa a cúpula do governo interino, que teme que a mudança possa melindrar aliados no Congresso em um momento em que Michel Temer precisa aprovar duras medidas econômicas e que o impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff, ainda não foi concluído.

Até meados dos anos 2000, apenas representantes da Igreja Católica tinham acesso ao benefício, mas a partir de 2006, o Itamaraty passou a conceder o documento para até dois representantes de cada religião, para seguir o princípio da isonomia. O decreto que regula a concessão de passaportes diplomáticos não prevê o benefício para líderes religiosos, mas permite sua concessão para aqueles que devam portá-lo em função do interesse do País.

Dom Reginaldo Andrietta

opinio.auriao@gmail.com

Juventude da 'jornada' em missão

A Igreja Católica, ao contrário do que muitos pensam, mobiliza multíssimos jovens. As Jornadas Mundiais da Juventude dão provas disso, chegando, em uma ou outra, a reunir 4 milhões. Dou aqui um testemunho sobre minha participação nessas Jornadas, compartilhando questões para colaborar com o objetivo de João Paulo II, seu inspirador: "fazer a pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada jovem para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e inspiração".

Estive com muitos jovens na Jornada do Rio, em 2013. Vivi o que os meios de comunicação mostraram e o que não mostraram. A mídia centrou-se no Papa e nas grandes concentrações. Eu, particularmente, procurei observar a experiência vivida pela juventude. Tendo participado, também, em outras três Jornadas Mundiais e em muitos outros encontros de Igreja em âmbito internacional, eu já imaginava as belíssimas mensagens dirigidas aos jovens, através de catequeses, shows e celebrações "espetaculares".

Alegrem-me as palavras contundentes e desafiadoras do Papa Francisco. Vale a pena retomá-las e ver suas implicações práticas. Pergunto-me, no entanto, o que disseram os próprios jovens, além de alguns testemunhos? O que intercambiaram, além das expressões de afeto, bandeiras e lembranças? O que conheceram uns dos outros? Quais problemas debateram? Quais desafios identificaram? Quais ações decidiram implementar juntos? Como muitos, aguardo respostas.

Os jovens necessitam sentir a força que emerge de grandes concentrações em torno de ícones do catolicismo, como o Papa. Porém, necessitam reconhecer a força que também pode emergir da partilha de suas experiências de vida, do debate sobre a realidade que os envolve, de sua própria interpretação da realidade à luz da Palavra de Deus, e de um programa de ações comuns que, além de impactar suas vidas pessoais, visem transformar estruturas globais da sociedade.

Muitos jovens terminaram aquela Jornada do Rio visualizando participarem na destes dias, em Cracóvia, Polónia. Muitos regressarão desta, pensando, também, na seguinte. As companhias aéreas agradecem. Como fica, no entanto, o compromisso desses jovens em suas Dioceses e comunidades? Compete-lhes partilhar o que viram, debater o que ouviram, avaliar o que viveram e, sobretudo, colocar em prática o que aprenderam. O que farão de significativo neste sentido?

Na dúvida, teço elogios aos que, participando ou não de Jornadas, desenvolvem seus engajamentos missionários. Para manter aceso este espírito missionário, foi inclusive criado, logo após a Jornada do Rio, o projeto "Rota 300", em relação com os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que será comemorado em 2017. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está dando um caráter juvenil a este projeto, como forma de impulsionar o espírito missionário da juventude.

Teço também elogios aos jovens que avançam em suas ações desde seus ambientes de vida, sendo participantes ou não de Jornadas Mundiais, mas sempre comprometidos com seu objetivo fundamental. Afinal, a vida da juventude não se transforma para melhor, somente por encontros, mesmo que sejam grandes e belos, senão por ações em suas mais variadas realidades quotidianas. Que os participantes de Jornadas Mundiais da Juventude reflitam sobre esse desafio!

Que todos, finalmente, façamos confiança nos jovens. "Cristo bota fé nos jovens". Essas palavras do Papa Francisco na Jornada do Rio, ecoam na Jornada de Cracóvia, desafiando os jovens a serem verdadeiramente missionários desde suas realidades, transformando-as. Que os mesmos tenham bem presentes em suas mentes, orações e ações, sobretudo os jovens, onde quer que estejam, vivendo experiências de exclusão! Que "saíam", então, em missão!

Turistas brasileiros se afastam da Turquia com medo de atentados

De janeiro a junho deste ano, o fluxo turístico caiu mais da metade no país

Luis Barrucho
Da BBC Brasil

O casal capixaba Marco Rangel e Jana de Ameixa já estava de malas prontas para embarcar para Istambul, na Turquia, primeira parada de uma lua de mel que também incluiria as ilhas Maldivas, quando o aeroporto internacional turco foi alvo de um atentado de grandes proporções.

O ataque, ocorrido no último dia 28 de junho, deixou mais de 40 mortos e 200 feridos. E obrigou os recém-casados a mudarem os planos em cima da hora.

"Viajaríamos no dia seguinte a Istambul. Decidimos correr para o aeroporto e cancelar a passagem. E optamos por comprar um outro voo para Dubai antes de seguir para as Maldivas", disse Jana à BBC Brasil.

"Adiamos o sonho de conhecer Istambul. Mas não queríamos correr risco. Ficamos com medo", acrescentou.

Assim como Marco e Jana, cada vez menos brasileiros viajam à Turquia, até bem pouco tempo um dos destinos mais procurados por quem planejava passar férias fora do país.

De janeiro a maio deste ano (dado mais recente



FOTOS: Reprodução internet

A novela 'Salve Jorge', transmitida pela TV Globo em 2012, turbinou o turismo brasileiro na Turquia, que vive momento turbulento por causa dos ataques e tentativa de golpe

te disponível), o fluxo de turistas brasileiros caiu pela metade (52,05%) na comparação com o mesmo período de 2015, segundo o Ministério de Cultura e Turismo do país. Foi mais do que o dobro da queda geral (22,93%).

Retrospecto

O cenário atual representa uma reversão de

uma tendência verificada desde a última década, quando a Turquia entrou definitivamente no radar dos brasileiros que viajavam de férias ao exterior, segundo operadores de viagem e guias de turismo ouvidos pela BBC Brasil.

Em 2009, por exemplo, para atender a forte demanda, a companhia aérea Turkish Airlines

passou a operar um voo sem escalas entre São Paulo e Istambul.

O ápice, disseram eles, aconteceu em 2013, durante a transmissão da novela Salve Jorge pela TV Globo.

Naquele ano, cerca de 113,5 mil brasileiros visitaram o país, contra apenas 12 mil em 2000 - um aumento de 845%. Parte

da trama global se passava na Capadócia, região montanhosa conhecida por suas cavernas e pelos passeios de balão.

Mas, por causa da crise econômica, o fluxo caiu gradativamente. No ano passado, o número de turistas brasileiros que viajou à Turquia foi de 85.473, uma queda de 7% em relação a 2014. E nes-

te ano, a situação deve ser ainda pior.

"Tivemos uma queda de 80% no número de pacotes fechados desde 2015", afirmou à BBC Brasil Dinah Carvalho, gerente de marketing da operadora turística Kangaroo Tours, especializada em destinos exóticos e luas de mel e com escritórios em três estados brasileiros.

Ataques e golpe criam clima de desconfiança no país

Luis Barrucho
Da BBC Brasil em Londres

O temor de novos atentados é a principal razão que afasta os turistas, mas o agravamento da crise de refugiados - a Turquia é o país que mais recebe deslocados sírios - também contribui para o clima de desconfiança.

Mais recentemente, a tentativa de golpe frustrada contra o governo do presidente Recep Tayyip Erdogan, ocorrida no último dia 15 de julho, também deve adiar uma eventual retomada, de acordo com o turco Silvyo Benbassat, que foi consul-honorário do Brasil em Istambul por 14 anos e hoje desempenha a mesma função na cidade de Bursa, no noroeste do país.

"Ninguém quer ir a um país onde há atentados frequentes. Infelizmente, a Turquia passa por um período de tensão. O problema é, sem dúvida, o terrorismo, uma vez que não sabemos onde e quando os ataques vão acontecer", afirma ele.

Benbassat e sua mulher, a brasileira Cláudia Demasi, têm uma operadora de turismo. Radicada há 30 anos na Turquia, ela diz que os brasileiros estão "apavorados".

"Nessa mesma época no ano passado, todos os nossos dez guias turísticos estavam trabalhando. Hoje, estão todos desocupados. Nem os



A região da Capadócia, antes bastante visitada por turistas do mundo inteiro, está ficando vazia e perdendo o seu brilho por conta da violência

cruzeiros estão vindo mais. A situação está muito difícil", afirmou Cláudia, primeira guia brasileira cadastrada pelo Ministério da Cultura e Turismo da Turquia.

Segundo ela, embora o real tenha passado por um período de forte desvalori-

zação em relação ao dólar, o câmbio não vinha afetando o turismo brasileiro à Turquia. Agora, o cenário mudou.

"Ninguém quer mais vir. É como se tivéssemos sido demitidos sem aviso prévio", lamentou.

O casal, no entanto, diz

ter esperança em uma retomada das viagens de brasileiros à Turquia nos próximos anos.

"Quando cheguei aqui, na década de 80, vivíamos um toque de recolher. E com o tempo melhorou. Infelizmente, estamos passando por esta

situação. Mas sou otimista em relação ao futuro. A Turquia é um país com atrações turísticas maravilhosas", disse Cláudia. De acordo com estatísticas oficiais, o turismo responde por 4,5% da economia da Turquia e gera cerca de 1 milhão de empregos.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

* Ligações diretas ou em rápidas conexões.